

# RELATÓRIO E CONTAS

# AUSTRA

2015



**AUSTRA**

Associação de Utilizadores do Sistema de  
Tratamento de Águas Residuais de Alcanena

ALCANENA

# ÍNDICE

I	Órgãos Sociais.....	2
II	Mensagem do Presidente.....	4
III	Relatório de Gestão.....	6
	Introdução.....	7
	Actividade Desenvolvida.....	9
	Áreas de Negócios	
	A. ETAR.....	13
	B. ATERRO.....	15
	C. SIRECRO.....	16
	Análise da Situação Económica e Financeira.....	18
	Os Resultados .....	25
	Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Período.....	28
	Proposta de Aplicação de Resultados.....	28
IV	Demonstrações Financeiras.....	29
	Balanço.....	31
	Demonstração dos Resultados.....	33
	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	34
	Demonstração das Alterações do Capital Próprio.....	35
V	Anexo.....	37
VI	Relatório de Auditoria.....	55
VII	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.....	59
VIII	Convocatória Assembleia Geral.....	63

## **I – ORGÃOS SOCIAIS**

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente: Joaquim Marques Ferreira Inácio** (Joaquim Francisco Inácio, Sucrs., S.A.)

**Administradores: Humberto Manuel Silva Marques** (MARSIPEL, S.A.)

**António José Pereira de Carvalho** (COURO AZUL, S.A.)

**Paulo José Louro da Costa** (INDUTAN, S.A.)

**Fernanda Maria Pereira Asseiceira** (Município de Alcanena).

## **ASSEMBLEIA GERAL**

**Presidente: Maria Gabriela Moreira Rosa** (Curtumes Ibéria, S.A.)

**Primeiro Secretário: Carlos Henriques Chavinha Ferreira** (Curtumes Benjamim, Lda)

**Segundo Secretário: Nuno Miguel Santos** (Joaquim Pinheiro Santos, Sucrs, Lda.)

## **CONSELHO FISCAL**

**Presidente: Bernardo Mendes Carvalho** (António Nunes de Carvalho, S.A.)

**Secretário: Artur José Henriques Marques** (Curtumes Pião, S.A.)

**Relator: Adolfo Luís da Silva Henriques** (Fábrica de Curtumes RUTRA, Lda.)

## **II – MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

## Mensagem do Presidente

Senhores Associados,

As minhas primeiras palavras pretendem manifestar o profundo pesar pelo desaparecimento do nosso colega Humberto Marques. O Humberto Marques habituou-nos, a todos seu colegas, ao seu conselho avisado e sábio e à sua opinião esclarecida de experiência feita.

Endereço, pois, à Empresa e à Família a expressão do nosso pesar.

Descanse em Paz.

No que se refere ao desfalque de cerca de um milhão de euros, no património da Associação, três anos e meio depois dos factos denunciados à justiça, não dispomos, infelizmente de qualquer informação diferente da veiculada anteriormente.

O Presidente do Conselho de Administração

## **III – RELATÓRIO DE GESTÃO**

## INTRODUÇÃO

A **AUSTRA** – Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena, com sede no Lagar do Freixo – 2384-909 Alcanena, tem como actividade principal o tratamento de águas residuais relacionadas com a utilização do domínio público hídrico, sendo o seu CAE Principal o 37002.

O exercício económico ao qual diz respeito este Relatório de Gestão, decorreu num ano onde se continuaram a verificar os ajustamentos dos desequilíbrios macroeconómicos acumulados pela economia portuguesa, no âmbito do programa de assistência financeira internacional. O Programa de Assistência Económica e Financeira acordado com a União Europeia (UE), o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Central Europeu (BCE) garantiu o financiamento da economia portuguesa por um período que possibilitou uma correcção estrutural e gradual dos desequilíbrios nas finanças públicas e nas contas externas, bem como a preparação e implementação das reformas estruturais necessárias à reversão dos principais bloqueios estruturais ao crescimento potencial da economia.

Neste quadro global, a economia portuguesa registou um ligeiro crescimento da actividade, reflectindo um ajustamento dos balanços dos sectores público e privado, sustentado num sensível crescimento das exportações. Este quadro da economia portuguesa traduziu-se numa ligeira redução da taxa de desemprego.

Em 2015 observou-se um esforço de consolidação orçamental sem precedentes. Esta consolidação baseou-se num aumento de receita - essencialmente por via de alterações legislativas consubstanciando um aumento de impostos - e, numa contracção da despesa - em particular as despesas com o pessoal e o investimento. A política orçamental assumiu assim um carácter fortemente restritivo, registando-se um aumento ligeiro do PIB, do saldo primário corrigido do efeito do ciclo, de medidas temporárias e de outros factores especiais extraordinários. Num contexto de correcção inadiável dos desequilíbrios das finanças públicas, a política orçamental apresentou, adicionalmente, uma natureza pró-cíclica, tal como na maioria dos anos desde a introdução do euro. A necessidade de ajustamento dos balanços dos sectores público e privado implicou uma queda da procura interna. Em particular, o consumo privado, em linha com a redução do rendimento disponível real e com o aumento da restritividade no acesso ao crédito, num quadro de agravamento da situação no mercado de trabalho. Refira-se que o comportamento das famílias - com destaque para a queda vincada do consumo corrente de bens e serviços e a diminuição ténue da taxa de



poupança - é consistente não só com um quadro de elevada incerteza e de maiores restrições de liquidez, mas também com uma percepção de que a queda do rendimento disponível assumirá uma natureza permanente. Por seu turno, o investimento diminuiu de forma acentuada, reforçando as quedas acumuladas ao longo da última década. Neste quadro, as pressões inflacionistas internas encontram-se muito mitigadas. De facto, a aceleração dos preços no consumidor registada em 2015 foi essencialmente condicionada por alterações fiscais e nos preços administrados de alguns bens e serviços, no quadro do processo de consolidação orçamental.

Foi neste cenário que se desenvolveu o exercício económico de 2015.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da actividade desenvolvida no exercício económico, findo em 31 de Dezembro de 2015.



## ACTIVIDADE DESENVOLVIDA POR ÁREAS DE NEGÓCIO

No exercício de 2015, o volume de negócios da AUSTRA atingiu um valor de € 2.340.959,65 representando um decréscimo de 17,43% relativamente ao ano anterior. Este volume de negócios apresentou a seguinte distribuição por Área de Negócio:

QUADRO DE RENDIMENTOS POR CENTROS ANALÍTICOS					
DESIGNAÇÃO	CENTRO ANALÍTICO				TOTAL DE 2015
	AUXILIAR	PRINCIPAIS			
	ADMINISTRATIVO (1.1)	ATERRO (2.1/2.2)	ETAR (3.1)	SIRECRO (4.1)	
	2015	2015	2015	2015	
<b>7 - RENDIMENTOS</b>	<b>66 948,62 €</b>	<b>198 688,52 €</b>	<b>2 054 187,73 €</b>	<b>88 083,40 €</b>	<b>2 407 908,27 €</b>
<b>71 - Vendas</b>	- €	- €	430,00 €	- €	430,00 €
<b>72 - Prestações de serviços</b>	- €	198 688,52 €	2 053 757,73 €	88 083,40 €	2 340 529,65 €
721 - Águas residuais	- €	- €	2 053 757,73 €	- €	2 053 757,73 €
722 - Resíduos sólidos	- €	179 775,30 €	- €	- €	179 775,30 €
723 - Crómio (Recuperação)	- €	- €	- €	69 170,71 €	69 170,71 €
725 - Sulfato básico de crómio	- €	- €	- €	18 912,69 €	18 912,69 €
727 - Lamas estabilizadas	- €	18 913,22 €	- €	- €	18 913,22 €
<b>75 - Subsídios à Exploração</b>	<b>2 528,85 €</b>	- €	- €	- €	<b>2 528,85 €</b>
<b>77 - Gastos por aumentos do justo valor</b>	<b>0,11 €</b>	- €	- €	- €	<b>0,11 €</b>
<b>78 - Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>39 838,94 €</b>	- €	- €	- €	<b>39 838,94 €</b>
<b>781 - Rendimentos suplementares</b>	35 462,16 €	- €	- €	- €	35 462,16 €
7816 - Outros Rendimentos Suplementares	3 021,00 €	- €	- €	- €	3 021,00 €
7817 - Agravamento	31 741,16 €	- €	- €	- €	31 741,16 €
7818 - Sanções	700,00 €	- €	- €	- €	700,00 €
<b>782 - Descontos de pronto pagamento obtidos</b>	4 355,25 €	- €	- €	- €	4 355,25 €
<b>788 - Outros</b>	21,53 €	- €	- €	- €	21,53 €
<b>79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	<b>24 580,72 €</b>	- €	- €	- €	<b>24 580,72 €</b>

Com a imputação do centro analítico auxiliar aos principais teríamos, com base no critério do peso no rendimento total, para o ATERRO, para a ETAR e para o SIRECRO, o seguinte:

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS POR CENTROS ANALÍTICOS				
DESIGNAÇÃO	CENTROS ANALÍTICOS			TOTAL DE 2015
	PRINCIPAIS			
	ATERRO (2.1 e 2.2)	ETAR (3.1)	SIRECRO (4.1)	
	2015	2015	2015	
<b>7 - RENDIMENTOS</b>	<b>204 370,77 €</b>	<b>2 112 935,02 €</b>	<b>90 602,48 €</b>	<b>2 407 908,27 €</b>
<b>71 - Vendas</b>	- €	430,00 €	- €	430,00 €
<b>72 - Prestações de serviços</b>	<b>198 688,52 €</b>	<b>2 053 757,73 €</b>	<b>88 083,40 €</b>	<b>2 340 529,65 €</b>
721 - Águas residuais	- €	2 053 757,73 €	- €	2 053 757,73 €
722 - Resíduos sólidos	179 775,30 €	- €	- €	179 775,30 €
723 - Crómio (Recuperação)	- €	- €	69 170,71 €	69 170,71 €
725 - Sulfato básico de crómio	- €	- €	18 912,69 €	18 912,69 €
727 - Lamas estabilizadas	18 913,22 €	- €	- €	18 913,22 €
<b>75 - Subsídios à Exploração</b>	<b>214,64 €</b>	<b>2 219,06 €</b>	<b>95,15 €</b>	<b>2 528,85 €</b>
<b>77 - Gastos por aumentos do justo valor</b>	<b>0,01 €</b>	<b>0,10 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,11 €</b>
<b>78 - Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>3 381,32 €</b>	<b>34 958,60 €</b>	<b>1 499,02 €</b>	<b>39 838,94 €</b>
<b>781 - Rendimentos suplementares</b>	3 009,84 €	31 117,98 €	1 334,34 €	35 462,16 €
7816 - Outros Rendimentos Suplementares	256,41 €	2 650,92 €	113,67 €	3 021,00 €
7817 - Agravamento	2 694,03 €	27 852,81 €	1 194,33 €	31 741,16 €
7818 - Sanções	59,41 €	614,25 €	26,34 €	700,00 €
782 - Descontos de pronto pagamento obtidos	369,65 €	3 821,72 €	163,88 €	4 355,25 €
<b>79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	<b>2 086,28 €</b>	<b>21 569,54 €</b>	<b>924,90 €</b>	<b>24 580,72 €</b>

Relativamente aos gastos estes apresentam a seguinte distribuição por centro analítico:

QUADRO DE GASTOS POR CENTROS ANALÍTICOS					
DESIGNAÇÃO	CENTRO ANALÍTICO				TOTAL DE 2015
	AUXILIAR	PRINCIPAIS			
	ADMINISTRATIVO (1.1)	ATERRO (2.1/2.2.)	ETAR (3.1)	SIRECRO (4.1)	
	2015	2015	2015	2015	
<b>6 - GASTOS</b>	<b>207 885,36 €</b>	<b>112 366,33 €</b>	<b>1 822 192,21 €</b>	<b>103 635,91 €</b>	<b>2 246 079,82 €</b>
<b>61 - Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>- €</b>	<b>5 421,63 €</b>	<b>301 028,44 €</b>	<b>24 951,70 €</b>	<b>331 401,77 €</b>
612 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	- €	5 421,63 €	301 028,44 €	24 951,70 €	331 401,77 €
6121 - Matérias-Primas	- €	- €	290 415,69 €	22 210,12 €	312 625,81 €
6121001 - Floculante TEFLOC	- €	- €	78 854,75 €	- €	78 854,75 €
6121003 - Reagentes Laboratoriais	- €	- €	6 234,97 €	- €	6 234,97 €
6121005 - Hidróxido de Cálcio	- €	- €	81 402,96 €	- €	81 402,96 €
6121007 - Celite HYFLO	- €	- €	- €	3 024,65 €	3 024,65 €
6121012 - Ácido Sulfúrico	- €	- €	- €	4 695,75 €	4 695,75 €
6121015 - Calci a Granel	- €	- €	82 582,14 €	- €	82 582,14 €
6121018 - DK Flooc	- €	- €	41 340,87 €	- €	41 340,87 €
6121019 - Papel de Filtro	- €	- €	- €	945,00 €	945,00 €
6121020 - Soda Cáustica	- €	- €	- €	13 544,72 €	13 544,72 €
6125 - Gasóleo	- €	5 421,63 €	10 612,75 €	2 741,58 €	18 775,96 €
<b>62 - Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>79 017,34 €</b>	<b>22 581,60 €</b>	<b>850 874,67 €</b>	<b>25 912,19 €</b>	<b>978 385,80 €</b>
<b>622 - Serviços especializados</b>	<b>44 035,94 €</b>	<b>18 569,43 €</b>	<b>255 024,73 €</b>	<b>20 942,05 €</b>	<b>338 572,15 €</b>
6221 - Trabalhos especializados	9 782,94 €	5 220,00 €	82 224,66 €	1 735,64 €	98 963,24 €
6223 - Vigilância e segurança	153,00 €	- €	411,45 €	153,00 €	717,45 €
6224 - Honorários	34 100,00 €	- €	- €	- €	34 100,00 €
6226 - Conservação e reparação	- €	13 349,43 €	172 388,62 €	19 053,41 €	204 791,46 €
<b>623 - Materiais</b>	<b>9 844,40 €</b>	<b>- €</b>	<b>23 262,49 €</b>	<b>429,08 €</b>	<b>33 535,97 €</b>
6231 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 074,98 €	- €	17 785,25 €	429,08 €	19 289,31 €
6232 - Livros e documentação técnica	4 149,62 €	- €	35,00 €	- €	4 184,62 €
6233 - Material de escritório	4 619,80 €	- €	2 002,54 €	- €	6 622,34 €
6234 - Artigos de oferta	- €	- €	3 439,70 €	- €	3 439,70 €
<b>624 - Energia e fluidos</b>	<b>- €</b>	<b>2 578,06 €</b>	<b>454 835,72 €</b>	<b>3 740,28 €</b>	<b>461 154,06 €</b>
6241 - Electricidade	- €	2 578,06 €	453 129,37 €	2 852,60 €	458 560,03 €
6242 - Combustíveis	- €	- €	1 382,12 €	26,30 €	1 408,42 €
6243 - Água	- €	- €	318,56 €	861,38 €	1 179,94 €
6248 - Outros	- €	- €	5,67 €	- €	5,67 €
<b>625 - Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>5 209,87 €</b>	<b>- €</b>	<b>4 617,75 €</b>	<b>- €</b>	<b>9 827,62 €</b>
<b>626 - Serviços diversos</b>	<b>19 927,13 €</b>	<b>1 434,11 €</b>	<b>113 133,98 €</b>	<b>800,78 €</b>	<b>135 296,00 €</b>
6261 - Rendas e alugueres	0,51 €	- €	2 925,89 €	- €	2 926,40 €
6262 - Comunicação	8 705,95 €	- €	1 425,07 €	- €	10 131,02 €
6263 - Seguros	483,23 €	1 434,11 €	14 826,93 €	635,78 €	17 380,05 €
6265 - Contencioso e notariado	6 442,00 €	- €	- €	- €	6 442,00 €
6267 - Limpeza, higiene e conforto	- €	- €	93 925,35 €	165,00 €	94 090,35 €
6268 - Outros serviços	4 295,44 €	- €	30,74 €	- €	4 326,18 €
<b>63 - Gastos com o pessoal</b>	<b>75 341,90 €</b>	<b>51 892,85 €</b>	<b>350 212,95 €</b>	<b>41 530,61 €</b>	<b>518 978,30 €</b>
632 - Remunerações do pessoal	59 151,67 €	41 415,59 €	278 191,57 €	33 166,52 €	411 925,35 €
635 - Encargos sobre remunerações	14 624,34 €	9 529,82 €	54 753,96 €	7 605,36 €	86 513,48 €
636 - Seguros de acidentes de trabalho	1 353,18 €	947,44 €	6 364,02 €	758,73 €	9 423,36 €
638 - Outros gastos com o pessoal	212,71 €	- €	10 903,40 €	- €	11 116,11 €
<b>64 - Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>- €</b>	<b>32 413,97 €</b>	<b>172 874,48 €</b>	<b>10 804,66 €</b>	<b>216 093,10 €</b>
<b>65 - Perdas por imparidades</b>	<b>33 155,45 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>33 155,45 €</b>
<b>68 - Outros gastos e perdas</b>	<b>20 369,94 €</b>	<b>56,28 €</b>	<b>147 201,68 €</b>	<b>436,76 €</b>	<b>168 064,66 €</b>
68123 - Imposto de Selo/Rodovoiário	912,13 €	- €	444,19 €	- €	1 356,32 €
68132 - Taxa de Saneamento	- €	- €	93,53 €	328,79 €	422,32 €
68133 - Taxa de Gestão de Resíduos	- €	- €	50 000,04 €	- €	50 000,04 €
68134 - Taxa de Recursos Hídricos	- €	- €	94 504,01 €	- €	94 504,01 €
68139 - Outras Taxas	207,72 €	56,28 €	1 146,84 €	107,97 €	1 518,81 €
688 - Outros	19 250,09 €	- €	1 013,07 €	- €	20 263,16 €
<b>69 - Gastos e perdas financeiras</b>	<b>0,74 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>0,74 €</b>

Se imputarmos os gastos do centro analítico auxiliar aos principais, com base no mesmo critério de imputação, teremos:

DISTRIBUIÇÃO DE GASTOS POR CENTROS ANALÍTICOS				
DESIGNAÇÃO	CENTROS ANALÍTICOS			TOTAL DE 2015
	PRINCIPAIS			
	ATERRO (2.1 e 2.2)	ETAR (3.1)	SIRECRO (4.1)	
	2015	2015	2015	
<b>6 - GASTOS</b>	<b>130 010,56 €</b>	<b>2 004 611,23 €</b>	<b>111 458,02 €</b>	<b>2 246 079,82 €</b>
<b>61 - Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>5 421,63 €</b>	<b>301 028,44 €</b>	<b>24 951,70 €</b>	<b>331 401,77 €</b>
612 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5 421,63 €	301 028,44 €	24 951,70 €	331 401,77 €
6121 - Matérias-Primas	- €	290 415,69 €	22 210,12 €	312 625,81 €
6121001 - Floculante TEFLOC	- €	78 854,75 €	- €	78 854,75 €
6121003 - Reagentes Laboratoriais	- €	6 234,97 €	- €	6 234,97 €
6121005 - Hidróxido de Cálcio	- €	81 402,96 €	- €	81 402,96 €
6121007 - Celite HYFLO	- €	- €	3 024,65 €	3 024,65 €
6121012 - Ácido Sulfúrico	- €	- €	4 695,75 €	4 695,75 €
6121015 - Calci a Granel	- €	82 582,14 €	- €	82 582,14 €
6121018 - DK Flooc	- €	41 340,87 €	- €	41 340,87 €
6121019 - Papel de Filtro	- €	- €	945,00 €	945,00 €
6121020 - Soda Cáustica	- €	- €	13 544,72 €	13 544,72 €
6125 - Gasóleo	5 421,63 €	10 612,75 €	2 741,58 €	18 775,96 €
<b>62 - Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>29 288,19 €</b>	<b>920 212,24 €</b>	<b>28 885,38 €</b>	<b>978 385,80 €</b>
<b>622 - Serviços especializados</b>	<b>22 306,97 €</b>	<b>293 666,19 €</b>	<b>22 598,99 €</b>	<b>338 572,15 €</b>
6221 - Trabalhos especializados	6 050,33 €	90 809,17 €	2 103,74 €	98 963,24 €
6223 - Vigilância e segurança	12,99 €	545,71 €	158,76 €	717,45 €
6224 - Honorários	2 894,23 €	29 922,69 €	1 283,08 €	34 100,00 €
6226 - Conservação e reparação	13 349,43 €	172 388,62 €	19 053,41 €	204 791,46 €
<b>623 - Materiais</b>	<b>835,54 €</b>	<b>31 900,93 €</b>	<b>799,50 €</b>	<b>33 535,97 €</b>
6231 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	91,24 €	18 728,54 €	469,53 €	19 289,31 €
6232 - Livros e documentação técnica	352,20 €	3 676,28 €	156,14 €	4 184,62 €
6233 - Material de escritório	392,10 €	6 056,41 €	173,83 €	6 622,34 €
6234 - Artigos de oferta	- €	3 439,70 €	- €	3 439,70 €
<b>624 - Energia e fluídos</b>	<b>2 578,06 €</b>	<b>454 835,72 €</b>	<b>3 740,28 €</b>	<b>461 154,06 €</b>
6241 - Electricidade	2 578,06 €	453 129,37 €	2 852,60 €	458 560,03 €
6242 - Combustíveis	- €	1 382,12 €	26,30 €	1 408,42 €
6243 - Água	- €	318,56 €	861,38 €	1 179,94 €
6248 - Outros	- €	5,67 €	- €	5,67 €
<b>625 - Deslocações, estadas e trasportes</b>	<b>442,19 €</b>	<b>9 189,40 €</b>	<b>196,03 €</b>	<b>9 827,62 €</b>
<b>626 - Serviços diversos</b>	<b>3 125,43 €</b>	<b>130 620,00 €</b>	<b>1 550,58 €</b>	<b>135 296,00 €</b>
6261 - Rendas e alugueres	0,04 €	2 926,34 €	0,02 €	2 926,40 €
6262 - Comunicação	738,92 €	9 064,52 €	327,58 €	10 131,02 €
6263 - Seguros	1 475,13 €	15 250,96 €	653,96 €	17 380,05 €
6265 - Contencioso e notariado	546,76 €	5 652,84 €	242,39 €	6 442,00 €
6267 - Limpeza, higiene e conforto	- €	93 925,35 €	165,00 €	94 090,35 €
6268 - Outros serviços	364,57 €	3 799,98 €	161,62 €	4 326,18 €
<b>63 - Gastos com o pessoal</b>	<b>58 287,48 €</b>	<b>416 325,32 €</b>	<b>44 365,50 €</b>	<b>518 978,30 €</b>
632 - Remunerações do pessoal	46 436,08 €	330 097,05 €	35 392,22 €	411 925,35 €
635 - Encargos sobre remunerações	10 771,06 €	67 586,79 €	8 155,63 €	86 513,48 €
636 - Seguros de acidentes de trabalho	1 062,29 €	7 551,42 €	809,65 €	9 423,36 €
638 - Outros gastos com o pessoal	18,05 €	11 090,05 €	8,00 €	11 116,11 €
<b>64 - Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>32 413,97 €</b>	<b>172 874,48 €</b>	<b>10 804,66 €</b>	<b>216 093,10 €</b>
<b>65 - Perdas por imparidades</b>	<b>2 814,06 €</b>	<b>29 093,85 €</b>	<b>1 247,54 €</b>	<b>33 155,45 €</b>
<b>68 - Outros gastos e perdas</b>	<b>1 785,17 €</b>	<b>165 076,26 €</b>	<b>1 203,22 €</b>	<b>168 064,66 €</b>
68123 - Imposto de Selo/Rodovoiário	77,42 €	1 244,58 €	34,32 €	1 356,32 €
68132 - Taxa de Saneamento	- €	93,53 €	328,79 €	422,32 €
68133 - Taxa de Gestão de Resíduos	- €	50 000,04 €	- €	50 000,04 €
68134 - Taxa de Recursos Hídricos	- €	94 504,01 €	- €	94 504,01 €
68139 - Outras Taxas	73,91 €	1 329,11 €	115,79 €	1 518,81 €
688 - Outros	1 633,85 €	17 904,99 €	724,32 €	20 263,16 €
<b>69 - Gastos e perdas financeiras</b>	<b>0,06 €</b>	<b>0,65 €</b>	<b>0,03 €</b>	<b>0,74 €</b>

No quadro seguinte poder-se-á analisar o comparativo por rúbrica relativamente ao ano anterior.

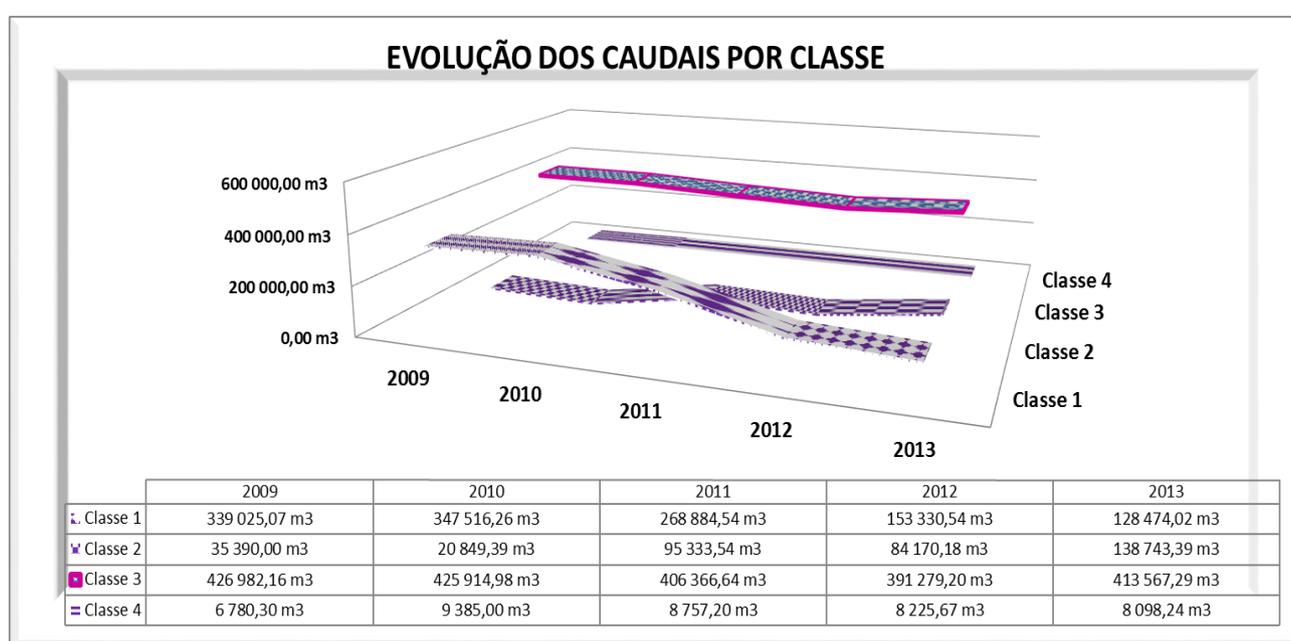
QUADRO COMPARATIVO 2015-2014				
DESIGNAÇÃO	TOTAL DOS CENTROS ANALÍTICOS			
	2015	2014	DIFERENÇA	
			VALOR	%
<b>6 - GASTOS</b>	<b>2 246 079,82 €</b>	<b>2 261 885,79 €</b>	<b>- 15 805,97 €</b>	<b>-0,70%</b>
<b>61 - Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>331 401,77 €</b>	<b>367 363,85 €</b>	<b>- 35 962,08 €</b>	<b>-9,79%</b>
612 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	331 401,77 €	367 363,85 €	- 35 962,08 €	-9,79%
6121 - Matérias-Primas	312 625,81 €	344 715,94 €	- 32 090,13 €	-9,31%
6121001 - Floclante TEFLOC	78 854,75 €	76 048,96 €	2 805,79 €	3,69%
6121003 - Reagentes Laboratoriais	6 234,97 €	3 020,85 €	3 214,12 €	106,40%
6121005 - Hidróxido de Cálcio	81 402,96 €	89 619,51 €	- 8 216,55 €	-9,17%
6121007 - Celite HYFLO	3 024,65 €	3 270,75 €	- 246,10 €	-7,52%
6121010 - Oxigénio Líquido	- €	36 783,09 €	- 36 783,09 €	-100,00%
6121012 - Ácido Sulfúrico	4 695,75 €	8 485,63 €	- 3 789,88 €	-44,66%
6121015 - Calci a Granel	82 582,14 €	78 926,25 €	3 655,89 €	4,63%
6121017 - Ácido Fosfórico	- €	2 057,02 €	- 2 057,02 €	-100,00%
6121018 - DK Flooc	41 340,87 €	28 711,73 €	12 629,14 €	43,99%
6121019 - Papel de Filtro	945,00 €	1 398,57 €	- 453,57 €	-32,43%
6121020 - Soda Cáustica	13 544,72 €	16 393,58 €	- 2 848,86 €	-17,38%
6125 - Gasóleo	18 775,96 €	22 647,91 €	- 3 871,95 €	-17,10%
<b>62 - Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>978 385,80 €</b>	<b>984 377,81 €</b>	<b>- 5 992,01 €</b>	<b>-0,61%</b>
<b>622 - Serviços especializados</b>	<b>338 572,15 €</b>	<b>477 097,47 €</b>	<b>- 138 525,32 €</b>	<b>-29,04%</b>
6221 - Trabalhos especializados	98 963,24 €	110 982,80 €	- 12 019,56 €	-10,83%
6223 - Vigilância e segurança	717,45 €	346,00 €	371,45 €	107,36%
6224 - Honorários	34 100,00 €	20 333,80 €	13 766,20 €	67,70%
6226 - Conservação e reparação	204 791,46 €	345 434,87 €	- 140 643,41 €	-40,71%
<b>623 - Materiais</b>	<b>33 535,97 €</b>	<b>28 174,94 €</b>	<b>5 361,03 €</b>	<b>19,03%</b>
6231 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	19 289,31 €	20 947,85 €	- 1 658,54 €	-7,92%
6233 - Material de escritório	6 622,34 €	4 370,39 €	2 251,95 €	51,53%
6234 - Artigos de oferta	3 439,70 €	2 856,70 €	583,00 €	20,41%
<b>624 - Energia e fluídos</b>	<b>461 154,06 €</b>	<b>332 239,45 €</b>	<b>128 914,61 €</b>	<b>38,80%</b>
6241 - Electricidade	458 560,03 €	326 652,89 €	131 907,14 €	40,38%
6242 - Combustíveis	1 408,42 €	160,88 €	1 247,54 €	775,45%
6243 - Água	1 179,94 €	5 425,68 €	- 4 245,74 €	-78,25%
6248 - Outros	5,67 €	- €	5,67 €	NA
<b>625 - Deslocações, estadas e trasportes</b>	<b>9 827,62 €</b>	<b>1 949,35 €</b>	<b>7 878,27 €</b>	<b>404,15%</b>
<b>626 - Serviços diversos</b>	<b>135 296,00 €</b>	<b>144 916,60 €</b>	<b>- 9 620,60 €</b>	<b>-6,64%</b>
6261 - Rendas e alugueres	2 926,40 €	7 828,87 €	- 4 902,47 €	-62,62%
6262 - Comunicação	10 131,02 €	10 335,68 €	- 204,66 €	-1,98%
6263 - Seguros	17 380,05 €	17 221,63 €	158,42 €	0,92%
6265 - Contencioso e notariado	6 442,00 €	4 182,60 €	2 259,40 €	54,02%
6267 - Limpeza, higiene e conforto	94 090,35 €	98 965,33 €	- 4 874,98 €	-4,93%
6268 - Outros serviços	4 326,18 €	6 382,49 €	- 2 056,31 €	-32,22%
<b>63 - Gastos com o pessoal</b>	<b>518 978,30 €</b>	<b>499 300,75 €</b>	<b>19 677,55 €</b>	<b>3,94%</b>
632 - Remunerações do pessoal	411 925,35 €	397 784,80 €	14 140,55 €	3,55%
635 - Encargos sobre remunerações	86 513,48 €	80 181,85 €	6 331,63 €	7,90%
636 - Seguros de acidentes de trabalho	9 423,36 €	11 357,99 €	- 1 934,63 €	-17,03%
638 - Outros gastos com o pessoal	11 116,11 €	9 976,11 €	1 140,00 €	11,43%
<b>64 - Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>216 093,10 €</b>	<b>130 217,60 €</b>	<b>85 875,50 €</b>	<b>65,95%</b>
<b>65 - Perdas por imparidades</b>	<b>33 155,45 €</b>	<b>2 866,85 €</b>	<b>30 288,60 €</b>	<b>1056,51%</b>
<b>68 - Outros gastos e perdas</b>	<b>168 064,66 €</b>	<b>277 758,93 €</b>	<b>- 109 694,27 €</b>	<b>-39,49%</b>
68123 - Imposto de Selo/Rodoviário	1 356,32 €	1 491,44 €	- 135,12 €	-9,06%
68132 - Taxa de Saneamento	422,32 €	1 242,61 €	- 820,29 €	-66,01%
68133 - Taxa de Gestão de Resíduos	50 000,04 €	60 243,18 €	- 10 243,14 €	-17,00%
68134 - Taxa de Recursos Hídricos	94 504,01 €	203 484,94 €	- 108 980,93 €	-53,56%
68135 - Licença Ambiental	- €	2 085,42 €	- 2 085,42 €	-100,00%
68139 - Outras Taxas	1 518,81 €	3 059,51 €	- 1 540,70 €	-50,36%
688 - Outros	20 263,16 €	6 151,83 €	14 111,33 €	229,38%
<b>69 - Gastos e perdas financeiras</b>	<b>0,74 €</b>	<b>- €</b>	<b>0,74 €</b>	<b>NA</b>
<b>7 - RENDIMENTOS</b>	<b>2 407 908,27 €</b>	<b>2 986 628,67 €</b>	<b>- 578 720,40 €</b>	<b>-19,38%</b>
<b>71 - Vendas</b>	<b>430,00 €</b>	<b>2 297,60 €</b>	<b>- 1 867,60 €</b>	<b>-81,28%</b>
<b>72 - Prestações de serviços</b>	<b>2 340 529,65 €</b>	<b>2 832 770,90 €</b>	<b>- 492 241,25 €</b>	<b>-17,38%</b>
721 - Águas residuais	2 053 757,73 €	2 506 337,89 €	- 452 580,16 €	-18,06%
722 - Resíduos sólidos	179 775,30 €	233 376,01 €	- 53 600,71 €	-22,97%
723 - Crómio (Recuperação)	69 170,71 €	47 359,52 €	21 811,19 €	46,05%
725 - Sulfato básico de crómio	18 912,69 €	23 319,38 €	- 4 406,69 €	-18,90%
727 - Lamas estabilizadas	18 913,22 €	22 378,10 €	- 3 464,88 €	-15,48%
<b>77 - Gastos por aumentos do justo valor</b>	<b>0,11 €</b>	<b>898,80 €</b>	<b>- 898,69 €</b>	<b>-99,99%</b>
<b>78 - Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>39 838,94 €</b>	<b>91 896,84 €</b>	<b>- 52 057,90 €</b>	<b>-56,65%</b>
<b>781 - Rendimentos suplementares</b>	<b>35 462,16 €</b>	<b>86 444,12 €</b>	<b>- 50 981,96 €</b>	<b>-58,98%</b>
7816 - Outros Rendimentos Suplementares	3 021,00 €	2 297,80 €	723,20 €	31,47%
7817 - Agravamento	31 741,16 €	78 822,23 €	- 47 081,07 €	-59,73%
7818 - Sanções	700,00 €	5 324,09 €	- 4 624,09 €	-86,85%
<b>782 - Descontos de pronto pagamento obtidos</b>	<b>4 355,25 €</b>	<b>5 379,36 €</b>	<b>- 1 024,11 €</b>	<b>-19,04%</b>
<b>788 - Outros</b>	<b>21,53 €</b>	<b>73,36 €</b>	<b>- 51,83 €</b>	<b>-70,65%</b>
<b>79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	<b>24 580,72 €</b>	<b>54 276,42 €</b>	<b>- 29 695,70 €</b>	<b>-54,71%</b>
<b>81 - RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>161 828,45 €</b>	<b>724 742,88 €</b>	<b>- 562 914,43 €</b>	<b>-77,67%</b>

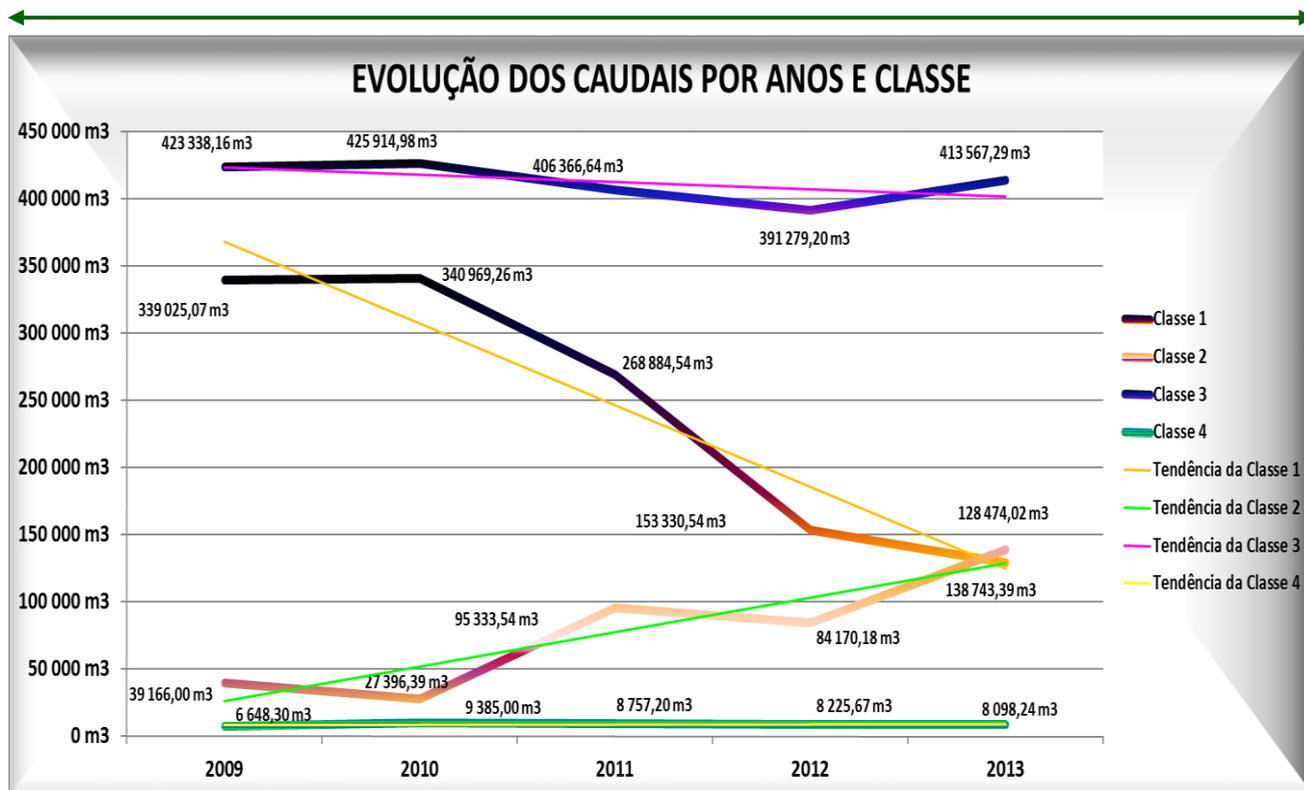
No que concerne à actividade desenvolvida em cada área de negócio, relativamente ao volume de resíduos tratados apresentam-se a seguir quadros e gráficos indicadores dessa actividade.

## A – ETAR

Relativamente à ETAR, refira-se que a análise que foi efectuada traduziu-se numa abordagem compreendendo duas etapas, uma primeira até 2013, com as quatro classes existentes, exceptuando o Município de Alcanena, onde é de salientar a tendência decrescente do total de caudais tratados de 2009 a 2012, tendência, essa quebrada em 2013. Refira-se, relativamente à evolução de caudais por classe, neste período, que existiram transferências de Associados da classe I para a classe II ou III o que agravou a tendência de queda na classe I e produziu nas classes II e III o efeito contrário, como pode ser constatado no quadro A e nos gráficos A e B, e uma segunda no período após a entrada em vigor do actual regulamento com a existência de seis classes, exceptuando também o Município.

EVOLUÇÃO DOS CAUDAIS POR ANOS E CLASSE					
	2009	2010	2011	2012	2013
Classe 1	339 025,07 m <sup>3</sup>	340 969,26 m <sup>3</sup>	268 884,54 m <sup>3</sup>	153 330,54 m <sup>3</sup>	128 474,02 m <sup>3</sup>
Classe 2	39 166,00 m <sup>3</sup>	27 396,39 m <sup>3</sup>	95 333,54 m <sup>3</sup>	84 170,18 m <sup>3</sup>	138 743,39 m <sup>3</sup>
Classe 3	423 338,16 m <sup>3</sup>	425 914,98 m <sup>3</sup>	406 366,64 m <sup>3</sup>	391 279,20 m <sup>3</sup>	413 567,29 m <sup>3</sup>
Classe 4	6 648,30 m <sup>3</sup>	9 385,00 m <sup>3</sup>	8 757,20 m <sup>3</sup>	8 225,67 m <sup>3</sup>	8 098,24 m <sup>3</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>808 177,53 m<sup>3</sup></b>	<b>803 665,63 m<sup>3</sup></b>	<b>779 341,92 m<sup>3</sup></b>	<b>637 005,59 m<sup>3</sup></b>	<b>688 882,94 m<sup>3</sup></b>

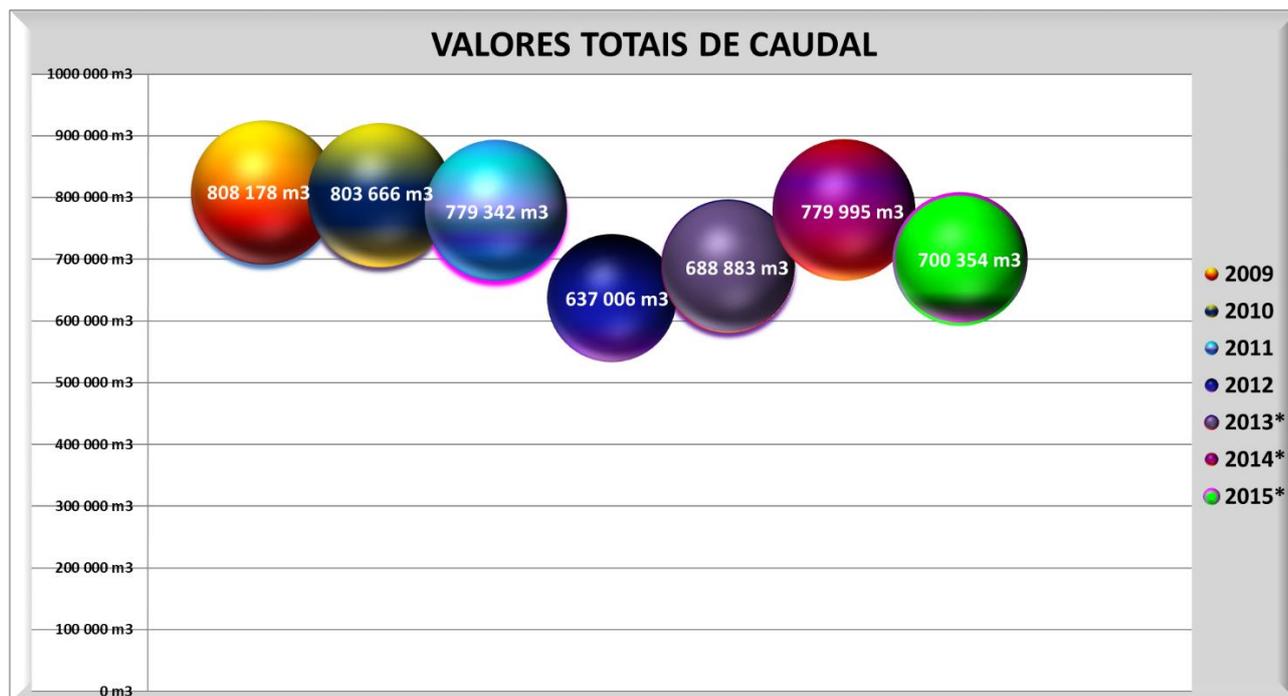




Nessa segunda etapa, à qual respeita este relatório, procedeu-se a uma reclassificação dos caudais tratados no exercício de 2013, aos quais acrescentámos o caudal dos utilizadores, para que fosse possível dispormos de um comparativo por classe com os exercícios de 2014 e 2015 como pode ser analisado no quadro B.

CAUDAIS INDUSTRIAIS - ÚLTIMOS 3 ANOS							
RÚBRICAS	2015	2014	2013	DIFERENÇA - 2015/14		DIFERENÇA - 2015/13	
				VALOR	%	VALOR	%
CLASSE 1	53 441 m³	69 887 m³	60 093 m³	-16 445 m³	-23,5%	-6 652 m³	-11,1%
CLASSE 2	54 918 m³	56 881 m³	54 665 m³	-1 963 m³	-3,5%	253 m³	0,5%
CLASSE 3	148 225 m³	190 604 m³	150 446 m³	-42 379 m³	-22,2%	-2 221 m³	-1,5%
CLASSE 4	423 815 m³	442 675 m³	406 794 m³	-18 860 m³	-4,3%	17 021 m³	4,2%
CLASSE 5	1 981 m³	1 155 m³	1 664 m³	827 m³	71,6%	318 m³	19,1%
CLASSE 6	17 973 m³	18 794 m³	15 221 m³	-821 m³	-4,4%	2 752 m³	18,1%
<b>TOTAIS GLOBAIS</b>	<b>700 354 m³</b>	<b>779 995 m³</b>	<b>688 883 m³</b>	<b>-79 641 m³</b>	<b>-10,2%</b>	<b>11 471 m³</b>	<b>1,7%</b>

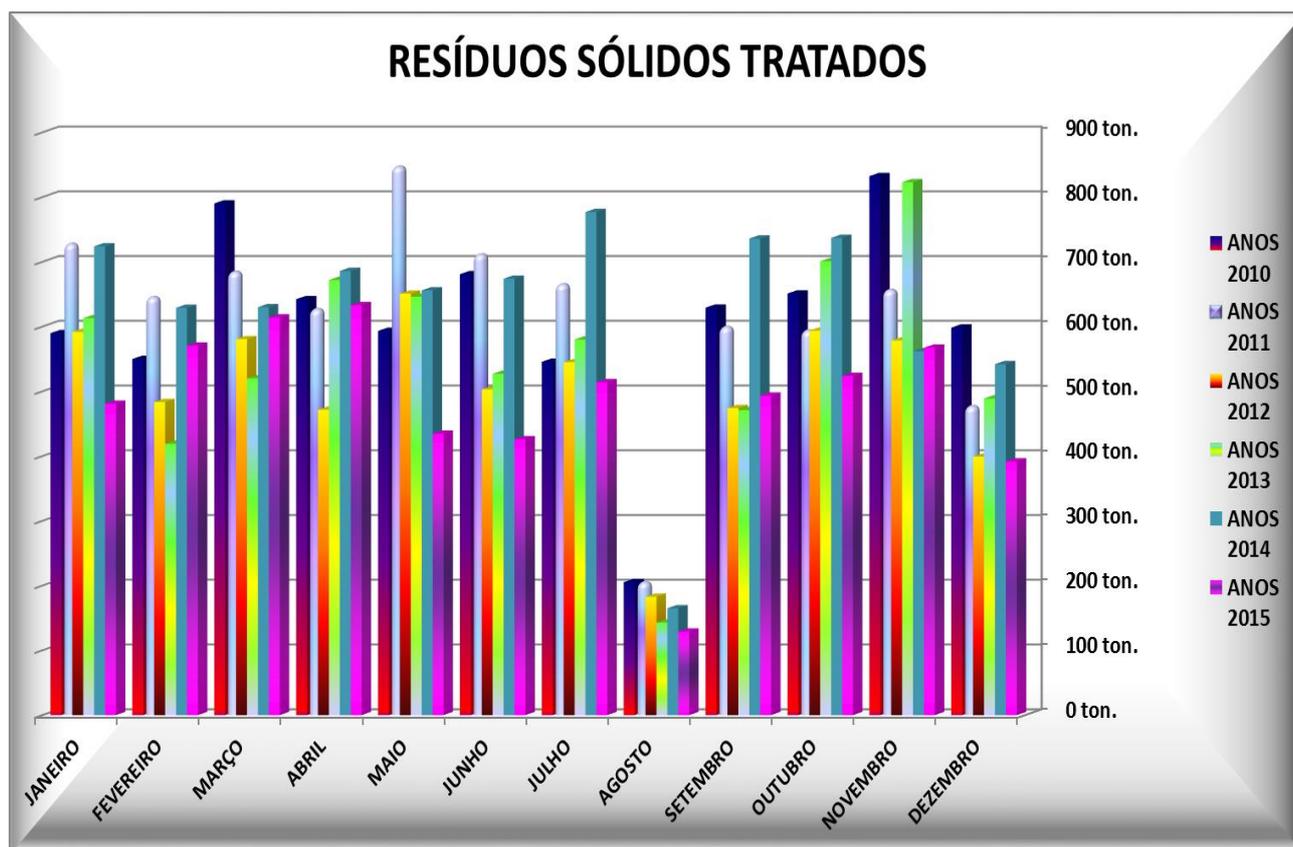
Relativamente à evolução do total de caudal tratado podemos ver no gráfico seguinte a sua tendência, verificando-se uma diminuição de 2014 para 2015 de 10,2%.



## B – ATERRO

No que respeita ao ATERRO é de salientar uma quebra significativa no total de resíduos sólidos tratados, que se traduziu num decréscimo de 23,13%, contrariando a tendência do último exercício económicos, como pode ser analisado no quadro e gráfico seguintes:

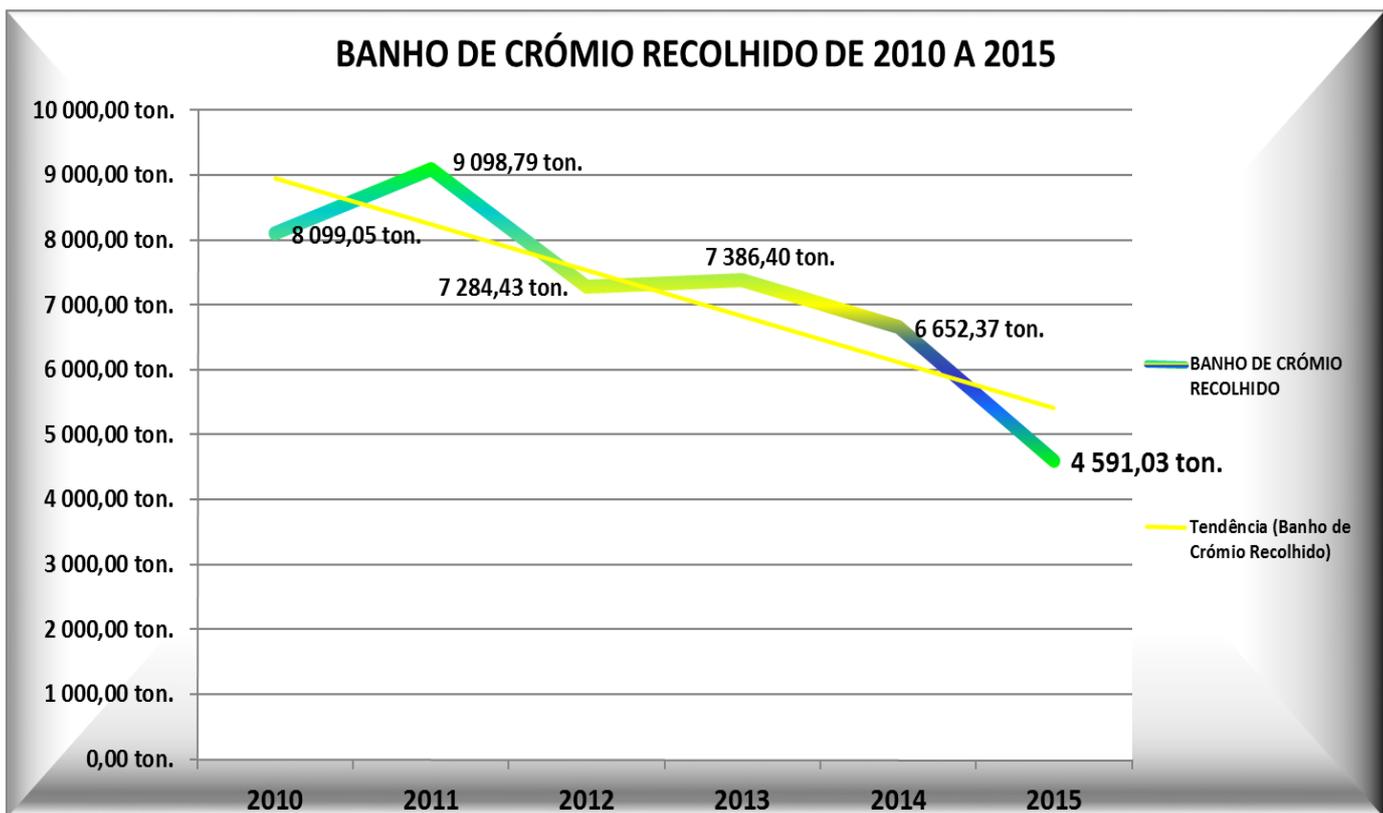
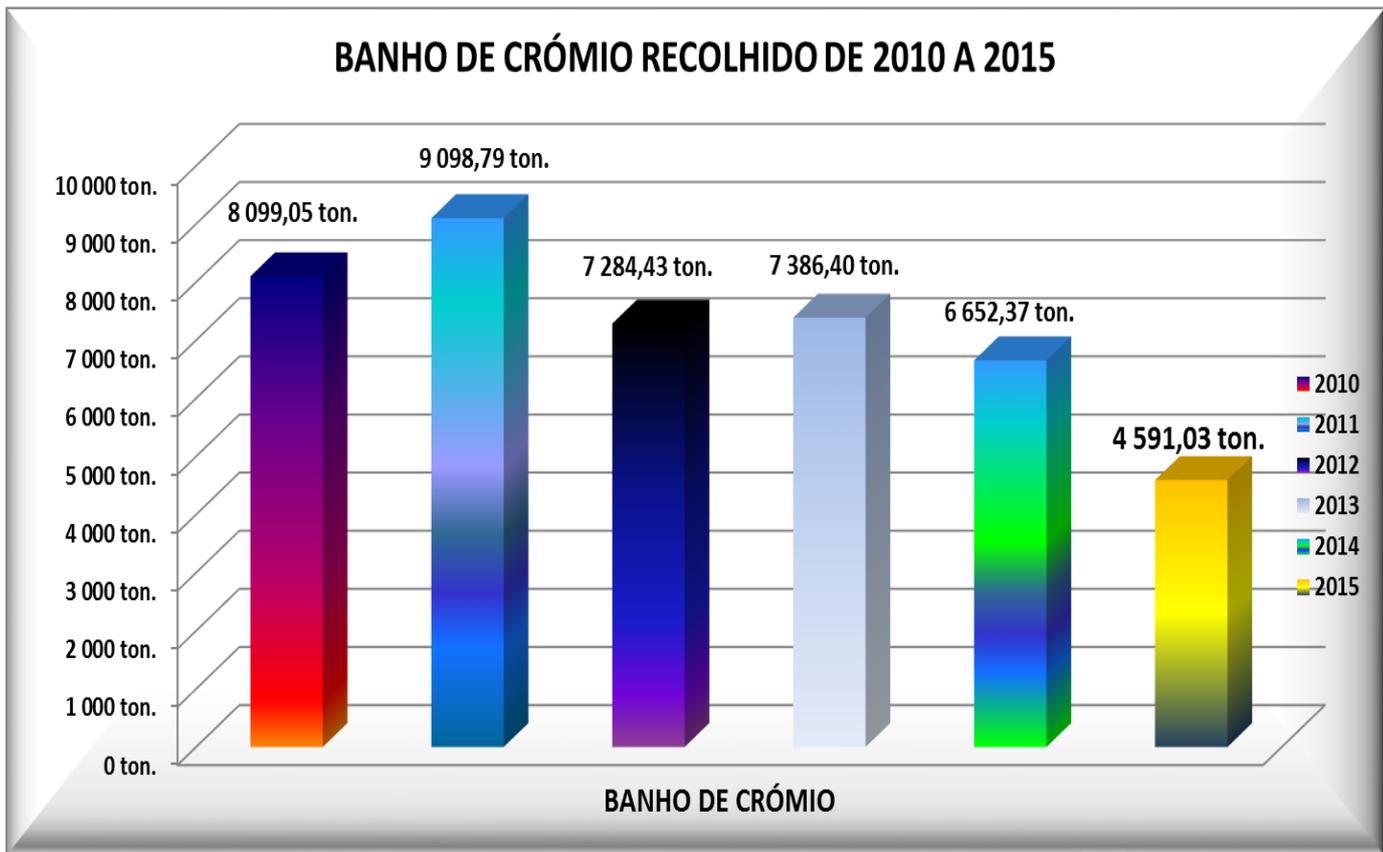
RESIDUOS SOLIDOS TRATADOS POR MÊS								
	ANOS						DIFERENÇA DE 2015 PARA 2014	
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	VALOR	%
JANEIRO	590 ton.	727 ton.	592 ton.	613 ton.	724 ton.	481 ton.	-243 ton.	-33,56%
FEVEREIRO	550 ton.	645 ton.	483 ton.	419 ton.	629 ton.	571 ton.	-58 ton.	-9,22%
MARÇO	790 ton.	684 ton.	581 ton.	520 ton.	630 ton.	614 ton.	-16 ton.	-2,54%
ABRIL	642 ton.	626 ton.	472 ton.	672 ton.	686 ton.	633 ton.	-53 ton.	-7,73%
MAIO	593 ton.	846 ton.	651 ton.	646 ton.	656 ton.	435 ton.	-221 ton.	-33,69%
JUNHO	681 ton.	711 ton.	503 ton.	527 ton.	674 ton.	426 ton.	-248 ton.	-36,80%
JULHO	546 ton.	665 ton.	545 ton.	580 ton.	777 ton.	514 ton.	-263 ton.	-33,85%
AGOSTO	205 ton.	205 ton.	183 ton.	143 ton.	165 ton.	129 ton.	-36 ton.	-21,82%
SETEMBRO	629 ton.	599 ton.	474 ton.	471 ton.	736 ton.	493 ton.	-243 ton.	-33,02%
OUTUBRO	651 ton.	594 ton.	594 ton.	701 ton.	737 ton.	524 ton.	-213 ton.	-28,90%
NOVEMBRO	832 ton.	656 ton.	578 ton.	823 ton.	562 ton.	567 ton.	5 ton.	0,89%
DEZEMBRO	598 ton.	477 ton.	399 ton.	489 ton.	542 ton.	392 ton.	-150 ton.	-27,68%
<b>TOTAL</b>	<b>7 309 ton.</b>	<b>7 435 ton.</b>	<b>6 055 ton.</b>	<b>6 604 ton.</b>	<b>7 518 ton.</b>	<b>5 779 ton.</b>	<b>-1 739 ton.</b>	<b>-23,13%</b>



## C – SIRECRO

Quanto ao SIRECRO é de referir um decréscimo significativo de 30,99% do total de banho de crómio recolhido, como pode ser verificado nas figuras seguintes:

BANHO DE CRÓMIO RECOLHIDO								
	ANOS						VARIÇÃO 2015/2014	
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	VALOR	%
<b>TOTAL</b>	8 099,05 ton.	9 098,79 ton.	7 284,43 ton.	7 386,40 ton.	6 652,37 ton.	4 591,03 ton.	-2 061,34 ton.	-30,99%



## ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2015, as demonstrações financeiras da AUSTRA, foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS - anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU), tendo adoptado a IFRIC 12 - Acordos de Concessão de Serviços na contabilização dos activos relacionados com o Contrato de Concessão do Sistema de Recolha e Tratamento de Águas Residuais de Alcanena celebrado entre a AUSTRA e o Município de Alcanena em 21/03/1995.

### ANÁLISE ECONÓMICA

#### RENDIMENTOS

No exercício de 2015, os **Rendimentos Totais** da AUSTRA, atingiram o montante de 2.407.908,27 euros. Em relação ao ano anterior os rendimentos totais sofreram uma diminuição de 578.720.40 euros, valor que representa um decréscimo de 19,38%.

Rendimentos e Ganhos	<i>(euros)</i>			
	2015	2014	Diferença Em €	Diferença Em %
Vendas	430,00	2.297,60	-1 867,60	-81,28%
Prestações de Serviços				
- ETAR	2.053.757,73	2.506.337,89	-452 580,16	-18,06%
- ATERRO	198.688,52	255.754,11	-57 065,59	-22,31%
- SIRECRO	88.083,40	70.678,90	17 404,50	24,62%
Variação da Produção	0,00	0,00	0,00	NA
Subsídios à exploração	2.528,85	4.488,11	-1 959,26	-43,65%
Reversões/Provisões	0,00	0,00	0,00	NA
Ganhos por aumento do justo valor	0,11	898,80	-898,69	-99,99%
Outros Rendimentos e Ganhos	39.838,94	91.896,84	-52 057,90	-56,65%
Juros, dividendos e outros rendimentos	24.580,72	54.276,42	-29 695,70	-54,71%
<b>Total</b>	<b>2 407 908,27</b>	<b>2.986.628,67</b>	<b>-578 720,40</b>	<b>-19,38%</b>

De referir em relação ao comparativo com o exercício económico anterior a diminuição do volume de negócios consubstanciado no decréscimo da prestação de serviços, com maior peso relativo no ATERRO, com uma diminuição de 22,31%, no entanto, é a ETAR que continua a apresentar um peso fundamental no total da prestação de serviços tendo registado um decréscimo face ao ano anterior de 18,06%, diminuição esta, fruto duma redução dos efluentes industriais tratados e principalmente do facto de no exercício de 2014 se ter obtido uma receita "extraordinária" pelo tratamento na ETAR dos lixiviados resultantes das obras de remoção do passivo ambiental existente na "Célula A". No que respeita ao SIRECRO, alterou-se a tendência decrescente de rendimentos, apresentando um aumento de 24,62%, fruto do ajuste no preço no sentido de se atingir o *break-even-point*. Saliente-se também a diminuição colossal da rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos", resultante basicamente, dos agravamentos apurados, por força de uma política mais eficaz de cobrança. Por fim, registre-se que a diminuição dos "Juros, Dividendos e Outros Rendimentos", teve a ver, para além da diminuição das taxas de juro passivas, com a redução das aplicações, fruto do financiamento do investimento com capitais próprios.

## GASTOS

Em 2015, os **Gastos Totais** apresentam um valor de 2.246.079,82 euros, menos 0,70% que o valor de 2014, que corresponde a um valor de 15.805,97 euros.

(euros)

<b>Gastos e Perdas</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Diferença Em €</b>	<b>Diferença Em %</b>
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	331.401,77	367.363,85	<b>-35.962,08</b>	<b>-9,79%</b>
Fornecimentos e serviços externos	978.385,80	984.377,81	<b>-5.992,01</b>	<b>-0,61%</b>
Gastos com o pessoal	518.978,30	499.300,75	<b>19.677,55</b>	<b>3,94%</b>
Gastos de depreciação e de amortização	216.093,10	130.217,60	<b>85.875,50</b>	<b>65,95%</b>
Perdas por imparidade	33.155,45	2.866,85	<b>30.288,60</b>	<b>1.056,51%</b>
Perdas por redução de justo valor	0,00	0,00	<b>0,00</b>	<b>NA</b>
Outros gastos e perdas	168.064,66	277.758,93	<b>-109.694,27</b>	<b>-39,49%</b>
Gastos e perdas de financiamento	0,74	0,00	<b>0,74</b>	<b>NA</b>
<b>Total</b>	<b><u>2.246.079,82</u></b>	<b><u>2.261.885,79</u></b>	<b><u>-15.805,97</u></b>	<b><u>-0,70%</u></b>

Salienta-se como facto mais relevante nesta diminuição sensível dos Gastos, o facto de ter havido uma alteração na filosofia do tratamento dos caudais recebidos o que resultou numa estrutura de

gastos diferente, aumentando o consumo de energia e acabando com a utilização do oxigénio líquido e do ácido fosfórico. Por força dos investimentos efectuados, também as depreciações e amortizações tiveram um aumento significativo de 65,95%, compensados com a diminuição da Taxa de Recursos Hídricos reflectida na diminuição dos "Outros Gastos e Perdas" de 39,49%. De salientar também, que o valor de imparidades exposto, resulta do quadro I, que espelha as dívidas cuja antiguidade indicia dúvida no seu recebimento e daí a criação da imparidade, não se considerou as dívidas inseridas em Planos Especiais de Revitalização aprovados, de acordo com as normas contabilísticas pese embora o seu valor elevado que ascende a 74.471,61 €. Refira-se, ainda, a existência no final do exercício económico de 2015 de valores em dívida de Associados que prefigura situações de incumprimento regulamentar com atrasos no pagamento superiores a dois meses, como pode ser constatado no quadro II.



### Mapa de saldos em semestres, Clientes

Data referência: 31.12.2015

C/C	CLIENTE	CONTA	Até 6 meses	6 a 12 meses	12 a 18 meses	18 a 24 meses	Mais 24 meses	Contencioso	TOTAL
2111100002	ABDIEL MARQUES. LDA.	21311000005					3 573,54 €		3 573,54 €
2111100004	ANJO PELES, LDA	21311000006					2 498,52 €		2 498,52 €
21111000017	CARREIRA & MARQUES, LDA.	21311000017					3 161,48 €		3 161,48 €
21111000019	CENTRAL COURO, PORTUGAL, S.A.	21311000019					225,67 €		225,67 €
21111000042	EFIEL - REP. PRODUTOS QUIMICOS, LDA	21311000042					106,88 €		106,88 €
21111000065	JOÃO MANUEL DOS SANTOS MARTINS	21311000042				86,73 €	867,81 €		954,54 €
21111000074	JOSÉ MARIA ROSA FOJO & FS, LDª	21311000074					1 199,04 €		1 199,04 €
21111000100	RETAN-PRODUTOS QUIMICOS, LDA.	21311000100					676,86 €		676,86 €
21111000106	SOLAE - IND. CURTUMES, LDA.	21311000106					799,54 €		799,54 €
21111000114	FORUM PELE, LDA.	21311000114					750,63 €		750,63 €
21111000135	CARNEIRO, RIBAS & SOUSA, S.A.	21311000135					306,54 €		306,54 €
21111000141	MÁRIO ANATÓNIO SANTOS PATROCÍNIO	21311000141					186,53 €		186,53 €
21111000125	SP-COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO DE PELES UNIP.	21311000125				3 573,66 €	2 218,64 €		5 792,30 €
21111000145	SALODAN - MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	21311000145					1 648,00 €		1 648,00 €
21111000157	Curtisan	21311000157					1 658,39 €		1 658,39 €
21111000158	Vila Curtume Ind. e Comercio	21311000158					4 071,77 €		4 071,77 €
21111000159	Curtiger-Transf. e Comercio	21311000159					323,51 €		323,51 €
21111000160	Palição Comercio de Peles e Couros	21311000160					1 172,35 €		1 172,35 €
21111000120	WET-WHITE CURTUMES, LDA.	21311000120		40 865,79 €	38 173,11 €				79 038,90 €
21111000152	LIDÓRIO & FERNANDES, LDA	21311000152		24,94 €			20,19 €		45,13 €
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>0,00 €</b>	<b>40 890,73 €</b>	<b>38 173,11 €</b>	<b>3 680,58 €</b>	<b>25 445,70 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>108 190,12 €</b>
<b>Percentagens Aceites</b>				<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>75%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	
<b>Valor da perda por imparidade necessária</b>				<b>10 222,68 €</b>	<b>19 086,56 €</b>	<b>2 760,44 €</b>	<b>25 445,70 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>57 515,37 €</b>
<b>Valor da perda por imparidade (conta 219)</b>				<b>24 359,92 €</b>					
<b>Reforço (+)/Reposição (-)</b>				<b>33 155,45 €</b>					

### Quadro I



Mapa de saldos em meses de ASSOCIADOS ATÉ DEZEMBRO DE 2015

N.	ASSOCIADO/VENCIMENTO	nov/15	out/15	set/15	ago/15	jul/15	jun/15	mai/15	abr/15	mar/15	fev/15	Total	ACUMULADO	%
116	PROVAJUSTA - COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO DE PELES, LDA.	3 110,71 €	2 258,09 €	1 748,75 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	7 117,55 €	7 117,55 €	53%
21	COMERCIAL VALE - IND. DE PELES, LDA	1 975,39 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 975,39 €	9 092,94 €	67%
109	TOPCOR-COM PROD QUIMICOS UNIP, LDA	135,00 €	127,50 €	120,00 €	112,50 €	105,00 €	97,50 €	90,00 €	82,50 €	135,00 €	127,50 €	1 132,50 €	10 225,44 €	76%
82	MAROUÇO, S.A.	127,50 €	120,00 €	112,50 €	105,00 €	90,00 €	90,00 €	75,00 €	75,00 €	- €	- €	795,00 €	11 020,44 €	81%
9	ARNALDO JOÃO MOREIRA CRUZ, HERDEIROS	754,45 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	754,45 €	11 774,89 €	87%
77	LACTICINIOS SANTOS COSTA	151,49 €	142,94 €	144,87 €	134,90 €	49,11 €	- €	- €	- €	- €	- €	623,31 €	12 398,20 €	92%
108	TEOTÓNIO CARREIRA, LDA.	160,16 €	160,16 €	185,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	505,63 €	12 903,83 €	95%
174	CURTUMES PICADO, UNIPessoal, LDA	333,42 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	333,42 €	13 237,25 €	98%
45	FAZENDA VERDE-COM IND CURTUMES,UNIP.LDA	294,29 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	294,29 €	13 531,54 €	100%
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>7 042,41 €</b>	<b>2 808,69 €</b>	<b>2 311,43 €</b>	<b>352,40 €</b>	<b>244,11 €</b>	<b>187,50 €</b>	<b>165,00 €</b>	<b>157,50 €</b>	<b>135,00 €</b>	<b>127,50 €</b>	<b>13 531,54 €</b>		

**Quadro II**

Saliente-se ainda, como já foi referido nas contas do exercício económico de 2012, 2013 e 2014 que a rubrica "Outros Gastos e Perdas" compreende, o valor da taxa de gestão de recursos hídricos (TRH) relativo a 2015, valor esse, que será pago na totalidade, contrariamente, ao efectuado nos exercícios anteriores onde se procedeu à contestação relativa ao montante global da nota de liquidação, agindo assim de acordo com a licença de exploração em vigor. No quadro III, pode-se analisar os valores pagos em cada ano e o saldo para com a APA-ARHT. Saliente-se que os valores identificados, no quadro, para cada ano foram os apurados pela APA-ARHT, embora contabilisticamente as notas de liquidação apenas sejam emitidas por aquela entidade e consequentemente contabilizadas em fornecedores pela AUSTRA, no ano seguinte. No entanto, refira-se que os gastos estão devidamente registados no ano a que respeitam cumprindo-se o pressuposto do acréscimo.



TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS (TRH)									
	2008*	2009*	2010*	2011*	2012*	2013*	2014*	2015*	TOTAL
VALORES APURADOS PELA APA-ARHT	47 146,81 €	156 931,51 €	135 357,70 €	148 463,23 €	169 542,28 €	201 419,59 €	203 484,94 €	94 504,01 €	1 156 850,07 €
VALORES PAGOS PELA AUSTRA	16 378,87 €	47 274,62 €	56 249,15 €	49 109,02 €	42 639,31 €	50 201,37 €	55 689,32 €	94 504,01 €	412 045,67 €
<b>SALDOS ANUAIS</b>	<b>30 767,94 €</b>	<b>109 656,89 €</b>	<b>79 108,55 €</b>	<b>99 354,21 €</b>	<b>126 902,97 €</b>	<b>151 218,22 €</b>	<b>147 795,62 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>744 804,40 €</b>
<b>SALDOS ACUMULADOS</b>	<b>30 767,94 €</b>	<b>140 424,83 €</b>	<b>219 533,38 €</b>	<b>318 887,59 €</b>	<b>445 790,56 €</b>	<b>597 008,78 €</b>	<b>744 804,40 €</b>	<b>744 804,40 €</b>	

\* Anos relativos aos valores apurados, os pagamentos efectuam-se no início do ano seguinte.

### Quadro III

Em relação ao Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, apresentou um decréscimo de 9,79%, fruto, principalmente da já referida alteração da filosofia de tratamento e também da diminuição do volume de caudais tratados.

A rubrica, gastos com o pessoal apresenta um ligeiro aumento de 3,94%, pese embora o facto de se ter verificado a contratação de um novo colaborador.

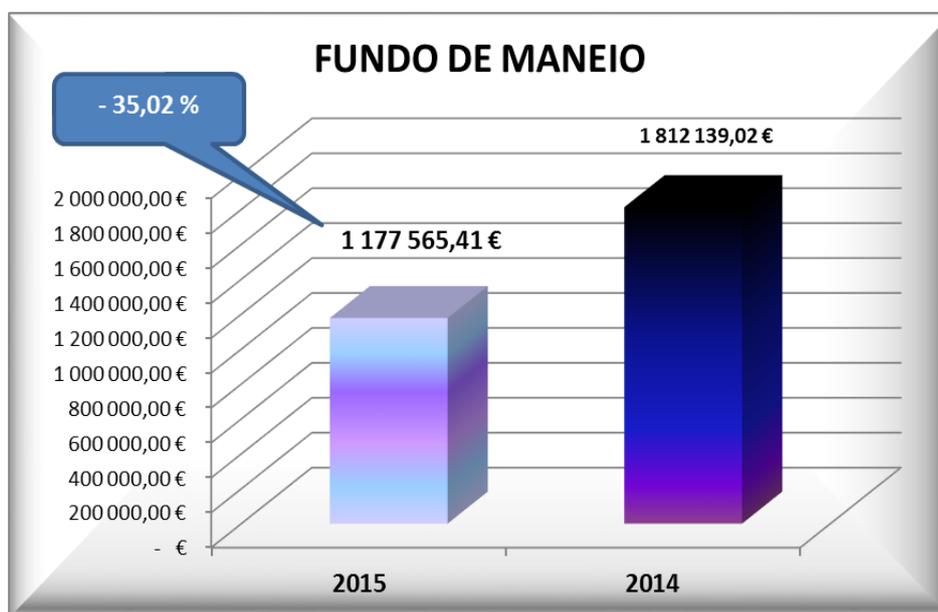
## ANÁLISE FINANCEIRA

Ao nível financeiro a AUSTRA apresenta uma estrutura bastante sólida, contudo poderia ser bastante mais sólida se não se tivesse detectado, no exercício de 2012 a alegada apropriação indevida por parte de um dos ex-administradores de 990.000,00 euros o que implicou uma diminuição dos capitais próprios. Esta realidade pode ser comprovada com a análise do quadro de rácios seguinte bem como no gráfico I, nomeadamente ao nível do fundo de maneo, o qual teve uma diminuição significativa fruto dos investimentos realizados com recurso a capitais próprios.

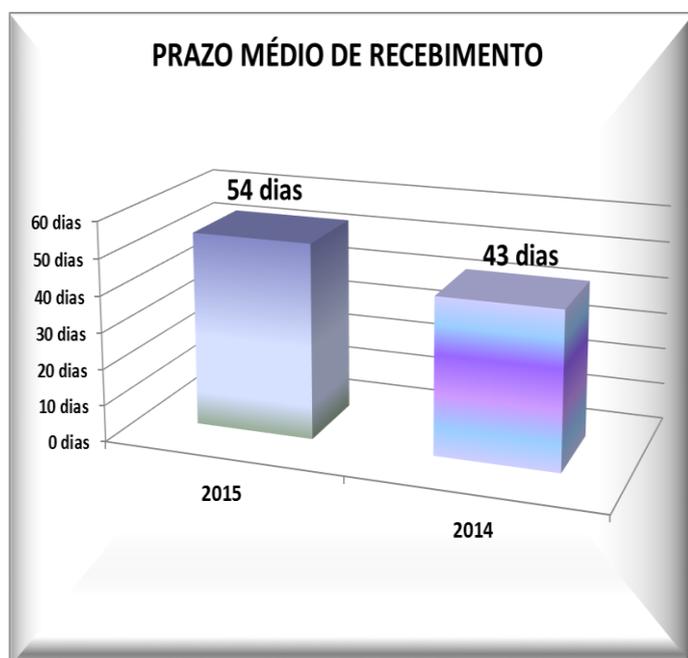
<b>RÁCIOS</b>			
<b>RÚBRICAS</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>DIFERENÇA</b>
<b>RÁCIOS FINANCEIROS</b>			
AUTONOMIA FINANCEIRA	74,6%	74,4%	0,2%
ENDIVIDAMENTO	25,4%	25,6%	-0,2%
SOLVABILIDADE	293,4%	290,8%	2,7%
DEBT TO EQUITY RATIO	34,1%	34,4%	-0,3%
ESTRUTURA DE ENDIVIDAMENTO	99,5%	99,5%	0,0%
COBERTURA DO ACTIVO NÃO CORRENTE	152,8%	219,2%	-66,4%
FUNDO DE MANEIO	1 177 565,41 €	1 812 139,02 €	- 634 573,61 €
LIQUIDEZ GERAL	202,1%	259,2%	-57,1%
LIQUIDEZ REDUZIDA	198,1%	256,2%	-58,1%
LIQUIDEZ IMEDIATA	151,9%	205,0%	-53,1%
<b>RÁCIOS ECONÓMICOS</b>			
RENTABILIDADE OPERACIONAL DAS VENDAS	15,1%	28,2%	-13,1%
RENTABILIDADE LÍQUIDA DAS VENDAS	6,9%	25,6%	-18,7%
<b>RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS</b>			
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ACTIVO	3,6%	20,6%	-17,0%
RENTABILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO	4,9%	27,9%	-23,0%
<b>RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO</b>			
ROTAÇÃO DO ACTIVO	51,3%	63,4%	-12,1%
ROTAÇÃO DOS INVENTÁRIOS	828,5%	1227,0%	-398,5%
PRAZO MÉDIO DE ROTAÇÃO DOS INVENTÁRIOS	44 dias	30 dias	14 dias
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO	54 dias	43 dias	11 dias
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	182 dias	141 dias	41 dias

De referir ainda, o prazo médio de pagamento que teve um aumento significativo e apresenta um

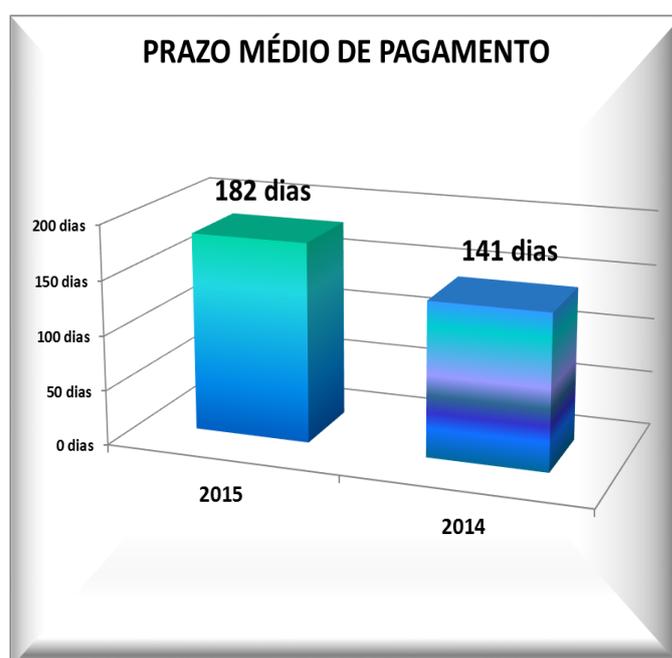
número de dias bastante elevado, pelo facto de no saldo constante na contabilidade estar patente a dívida à APA-ARH do Tejo, valor este que neste exercício económico ascende a 744.804,40 euros e como já foi referido anteriormente foi alvo de contestação fundamentada. Caso não existisse este saldo o prazo médio de pagamento seria de 32 dias. Quanto ao prazo médio de recebimento, este apresentou um ligeiro aumento mantendo-se o esforço ao nível da cobrança.



**Gráfico I**



**Gráfico II**



**Gráfico III**

## OS RESULTADOS

Em 2015 o resultado líquido do período foi positivo no valor de 161.828,45 €, quanto ao valor acrescentado bruto (VAB) (*vide* quadro IV) verificamos que o mesmo apresenta um valor de 1.033.700,93 €, positivos.

				
<b>VALOR ACRESCENTADO BRUTO</b>				
RÚBRICAS	2015	2014	DIFERENÇA	
			VALOR	%
Vendas e serviços prestados	2 340 959,65 €	2 835 068,50 €	- 494 108,85 €	-17,43%
Subsídios à exploração	2 528,85 €	4 488,11 €	- 1 959,26 €	-43,65%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias e empr. conjuntos	- €	- €	- €	NA
Variação nos inventários da produção	- €	- €	- €	NA
Trabalhos para a própria empresa	- €	- €	- €	NA
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 331 401,77 €	- 367 363,85 €	- 35 962,08 €	-9,79%
Fornecimentos e serviços externos	- 978 385,80 €	- 984 377,81 €	- 5 992,01 €	-0,61%
<b>VAB</b>	<b>1 033 700,93 €</b>	<b>1 487 814,95 €</b>	<b>-454 114,02 €</b>	<b>-30,52%</b>

**Quadro IV**

No quadro V poder-se-á verificar um comparativo de resultado com o exercício anterior.

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA - COMPARATIVA</b>				
<b>RÚBRICAS</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>DIFERENÇA</b>	
			<b>VALOR</b>	<b>%</b>
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>				
Vendas e serviços prestados	2 340 959,65 €	2 835 068,50 €	-494 108,85 €	-17,43%
Subsídios à exploração	2 528,85 €	4 488,11 €	- 1 959,26 €	-43,65%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias e empreendimentos conjuntos	- €	- €	- €	n.a.
Variação nos inventários da produção	- €	- €	- €	n.a.
Trabalhos para a própria empresa	- €	- €	- €	n.a.
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 331 401,77 €	- 367 363,85 €	- 35 962,08 €	-9,79%
Fornecimentos e serviços externos	- 978 385,80 €	- 984 377,81 €	- 5 992,01 €	-0,61%
Gastos com o pessoal	- 518 978,30 €	- 499 300,75 €	19 677,55 €	3,94%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	- €	- €	- €	n.a.
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 33 155,45 €	- 2 866,85 €	30 288,60 €	1056,51%
Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €	- €	n.a.
Imparidades de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	- €	- €	- €	n.a.
Aumentos/reduções de justo valor	0,11 €	898,80 €	- 898,69 €	n.a.
Outros rendimentos e ganhos	39 838,94 €	91 896,84 €	- 52 057,90 €	-56,65%
Outros gastos e perdas	- 168 065,40 €	- 277 758,93 €	-109 693,53 €	-39,49%
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>	<b>353 340,83 €</b>	<b>800 684,06 €</b>	<b>-447 343,23 €</b>	<b>-55,87%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 216 093,10 €	- 130 217,60 €	85 875,50 €	65,95%
Imparidades de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	- €	- €	- €	n.a.
<b>Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) - (EBIT)</b>	<b>137 247,73 €</b>	<b>670 466,46 €</b>	<b>-533 218,73 €</b>	<b>-79,53%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	24 580,72 €	54 276,42 €	- 29 695,70 €	-54,71%
Juros e gastos similares suportados	- €	- €	- €	n.a.
<b>Resultado antes de impostos - RAI</b>	<b>161 828,45 €</b>	<b>724 742,88 €</b>	<b>-562 914,43 €</b>	<b>-77,67%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	- €	- €	- €	n.a.
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>161 828,45 €</b>	<b>724 742,88 €</b>	<b>-562 914,43 €</b>	<b>-77,67%</b>
<b>Resultado das actividades descontinuadas (líquido de imposto) incluído no resultado líquido de período</b>				
Resultado líquido do período atribuível a:				
Detentores do capital da empresa- mãe				
Interesses minoritários				
<b>Resultado por acção básico</b>				

**Quadro V**

Apresenta-se também, o Balanço comparativo, o que permite analisar a evolução das grandes rúbricas e o impacto dos factos já relatados.

<b>BALANÇO ANALÍTICO - COMPARATIVO</b>				
<b>RÚBRICAS</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>DIFERENÇA</b>	
			<b>VALOR</b>	<b>%</b>
<b>ACTIVO</b>				
<b>Activo não corrente</b>				
Activos fixos tangíveis	147 533,62 €	1 517 262,48 €	- 1 369 728,86 €	-90,28%
Activos intangíveis	2 080 904,43 €	921,65 €	2 079 982,78 €	225680,33%
Participações financeiras - Outros métodos	1 596,39 €	1 596,39 €	- €	0,00%
Outros activos financeiros	162,03 €	13,89 €	148,14 €	1066,52%
	<b>2 230 196,47 €</b>	<b>1 519 794,41 €</b>	<b>710 402,06 €</b>	<b>46,74%</b>
<b>Activos correntes</b>				
Inventários	45 810,01 €	34 189,41 €	11 620,60 €	33,99%
Clientes	383 208,79 €	462 867,05 €	- 79 658,26 €	-17,21%
Estado e outros entes públicos	118 965,07 €	77 259,19 €	41 705,88 €	53,98%
Outras contas a receber	13 766,70 €	32 658,67 €	- 18 891,97 €	-57,85%
Diferimentos	16 989,12 €	10 060,14 €	6 928,98 €	68,88%
Caixa e depósitos bancários	1 752 703,32 €	2 333 479,21 €	- 580 775,89 €	-24,89%
	<b>2 331 443,01 €</b>	<b>2 950 513,67 €</b>	<b>- 619 070,66 €</b>	<b>-20,98%</b>
<b>Total do activo</b>	<b>4 561 639,48 €</b>	<b>4 470 308,08 €</b>	<b>91 331,40 €</b>	<b>2,04%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital próprio</b>				
Capital realizado	18 508,43 €	18 508,43 €	- €	0,00%
Outras reservas	3 496 895,39 €	3 496 895,39 €	- €	0,00%
Resultados transitados	- 275 058,37 €	- 913 801,25 €	638 742,88 €	-69,90%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>161 828,45 €</b>	<b>724 742,88 €</b>	<b>- 562 914,43 €</b>	<b>77,67%</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>3 402 173,90 €</b>	<b>3 326 345,45 €</b>	<b>75 828,45 €</b>	<b>2,28%</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões	5 587,98 €	5 587,98 €	- €	0,00%
	<b>5 587,98 €</b>	<b>5 587,98 €</b>	<b>- €</b>	<b>0,00%</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	871 495,95 €	752 405,71 €	119 090,24 €	15,83%
Estado e outros entes públicos	49 221,85 €	58 508,42 €	- 9 286,57 €	-15,87%
Outras contas a pagar	233 159,80 €	327 460,52 €	- 94 300,72 €	-28,80%
	1 153 877,60 €	1 138 374,65 €	15 502,95 €	1,36%
<b>Total do passivo</b>	<b>1 159 465,58 €</b>	<b>1 143 962,63 €</b>	<b>15 502,95 €</b>	<b>1,36%</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>4 561 639,48 €</b>	<b>4 470 308,08 €</b>	<b>91 331,40 €</b>	<b>2,04%</b>

## **FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO**

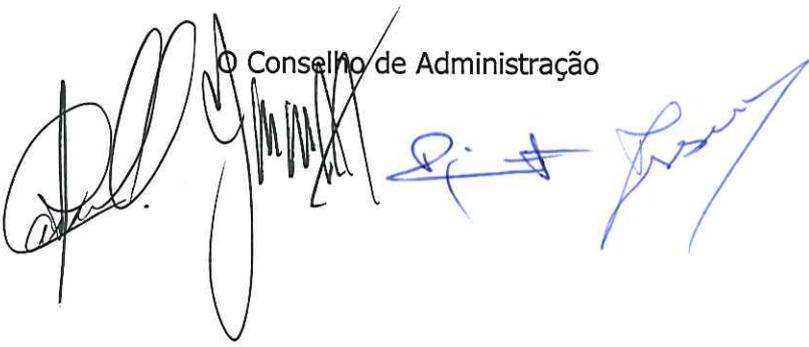
Não ocorreram factos relevantes após o período.

## **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do período, positivo, no valor de 161.828,45 €, seja transferido para resultados transitados.

Alcanena, 01 de Março de 2016

O Conselho de Administração



## **IV – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## **ÍNDICE**

Balanço  
Demonstração dos Resultados  
Demonstração dos Fluxos de Caixa  
Demonstração nas Alterações no Capital Próprio

## **ANEXO**

**Nota 1** – Identificação da Entidade

**Nota 2** – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

**Nota 3** – Principais Políticas Contabilísticas

**Nota 4** – Fluxos de Caixa

**Nota 5** – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

**Nota 7** – Activos intangíveis

**Nota 8** – Activos fixos tangíveis

**Nota 10** – Imparidade de activos

**Nota 11** – Rédito

**Nota 12** – Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

**Nota 14** – Acontecimentos após a data do balanço

**Nota 16** – Divulgações exigidas por diplomas legais

**Nota 17** – Custo de vendas

**Nota 18** – Fornecimentos e Serviços externos

**Nota 19** – Gastos com o pessoal

**Nota 20** – Outros rendimentos e ganhos

**Nota 21** – Outros gastos e perdas

**Nota 22** – Resultados financeiros

**Nota 23** – Estado e outros entes públicos

**Nota 24** – Capital realizado

**Nota 25** – Resultados transitados

**Nota 27** – Reservas

**Nota 28** – Fornecedores

**Nota 30** – Outras contas a pagar

**Nota 31** – Diferimentos

**Nota 32** – Processos Judiciais em Curso



**AUSTRA - Ass. Utilizad. Sistema Trat. Águas Resid. Alcanena**

**Balanco (Individual ou Consolidado) em 31.12.2015**

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	8	147 533,62	1 517 262,48
Propriedades de Investimento	-	0,00	0,00
Goodw	-	0,00	0,00
Activos Intangíveis	7	2 080 904,43	921,65
Activos biológicos	-	0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência	-	0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos	-	1 596,39	1 596,39
Accionistas / Sócios	-	0,00	0,00
Outros activos financeiros	-	162,03	13,89
Activos por impostos diferidos	-	0,00	0,00
	-	<b>2 230 196,47</b>	<b>1 519 794,41</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	17	45 810,01	34 189,41
Activos Biológicos	-	0,00	0,00
Clientes	10	383 208,79	462 867,05
Adiantamento a fornecedores	-	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	23	118 965,07	77 259,19
Accionistas / Sócios	-	0,00	0,00
Outras contas a receber	10	13 766,70	32 658,67
Diferimentos	31	16 989,12	10 060,14
Activos financeiros detidos para negociação	-	0,00	0,00
Outros activos Financeiros	-	0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda	-	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	1 752 703,32	2 333 479,21
	-	<b>2 331 443,01</b>	<b>2 950 513,67</b>
<b>Total do activo</b>	-	<b>4 561 639,48</b>	<b>4 470 308,08</b>

O Contabilista Certificado nº 32.565

O Conselho de Administração



**AUSTRA - Ass. Utilizad. Sistema Trat. Águas Resid. Alcanena**

Balanço (Individual ou Consolidado) em 31.12.2015

RÚBRICAS	NOTA	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
		2015	2014
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	24	18 508,43	18 508,43
Acções (quotas) próprias	-	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	-	0,00	0,00
Prémios de emissão	-	0,00	0,00
Reservas Legais	27	0,00	0,00
Outras reservas	27	3 496 895,39	3 496 895,39
Resultados Transitados	25	-275 058,37	-913 801,25
Ajustamentos em activos financeiros	-	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	-	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	-	0,00	0,00
Resultado líquido do período	15	<b>161 828,45</b>	<b>724 742,88</b>
Interesses minoritários	-	0,00	0,00
Total do Capital próprio	-	<b>3 402 173,90</b>	<b>3 326 345,45</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	12	5 587,98	5 587,98
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	-	0,00	0,00
Outras contas a pagar	-	0,00	0,00
	-	<b>5 587,98</b>	<b>5 587,98</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	28	871 495,95	752 405,71
Adiantamentos de clientes	29	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	23	49 221,85	58 508,42
Accionistas / Sócios	-	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Outras contas a pagar	30	233 159,80	327 460,52
Diferimentos	31	0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação	-	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	-	0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda	-	0,00	0,00
	-	<b>1 153 877,60</b>	<b>1 138 374,65</b>
<b>Total do passivo</b>	-	<b>1 159 465,58</b>	<b>1 143 962,63</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	-	<b>4 561 639,48</b>	<b>4 470 308,08</b>

O Contabilista Certificado nº 32.565

O Conselho de Administração



**AUSTRA - Ass. Utilizad. Sistema Trat. Águas Resid. Alcanena**

**Demonstração de Resultados por Naturezas (Individual / Consolidada)**

Período Findo 31.12.2015

(em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	11	2 340 959,65	2 835 068,50
Subsídios à exploração	13	2 528,85	4 488,11
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend.	-	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	-	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	-	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	-331 401,77	-367 363,85
Fornecimentos e serviços externos	18	-978 385,80	-984 377,81
Gastos com o pessoal	19	-518 978,30	-499 300,75
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	10	-33 155,45	-2 866,85
Provisões (aumentos / reduções)	-	0,00	0,00
Imparidades de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	-	0,11	898,80
Outros rendimentos e ganhos	20	39 838,94	91 896,84
Outros gastos e perdas	21	-168 065,40	-277 758,93
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	-	<b>353 340,83</b>	<b>800 684,06</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7 e 8	-216 093,10	-130 217,60
Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	-	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>137 247,73</b>	<b>670 466,46</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	22	24 580,72	54 276,42
Juros e gastos similares suportados	22	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	-	<b>161 828,45</b>	<b>724 742,88</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	-	<b>161 828,45</b>	<b>724 742,88</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-	0,00	0,00
<b>Resultado Líquido do período atribuível a: (2)</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe	-	0,00	0,00
Interesses minoritários	-	0,00	0,00
Resultado por acção básico	-	0,00	0,00

O Contabilista Certificado nº 32.565

O Conselho de Administração



**AUSTRA - Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais  
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015**

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.15	31.Dez.14
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		2 443 558,61	2 834 546,89
Pagamentos a fornecedores		-1 305 866,99	-1 113 399,58
Pagamentos ao pessoal		-516 658,94	-498 130,86
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>621 032,68</b>	<b>1 223 016,45</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		47 124,05	30 991,47
Outros recebimentos/pagamentos		-324 966,31	-254 545,52
<b>Fluxos gerados antes das atividades extraordinárias</b>		<b>343 190,42</b>	<b>999 462,40</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>		<b>343 190,42</b>	<b>999 462,40</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	-1 252 918,63
Activos intangíveis		-926 347,02	0,00
Investimentos financeiros		-148,14	-13,89
Outros activos		0,00	0,00
		<b>-926 495,16</b>	<b>-1 252 932,52</b>
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>		<b>-926 495,16</b>	<b>-1 252 932,52</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Subsídios e Doações		2 528,85	4 488,11
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		<b>2 528,85</b>	<b>4 488,11</b>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>		<b>2 528,85</b>	<b>4 488,11</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-580 775,89</b>	<b>-248 982,01</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	4	<b>2 333 479,21</b>	<b>2 582 461,22</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>1 752 703,32</b>	<b>2 333 479,21</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Alcanena, 01 de Março de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO  
N.º 32.565

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AUSTRA - Relatório de Gestão e Contas 2015



AUSTRA - Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2014

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<b>Posição no Início do Período 2014</b>		18 508,43	0,00	3 496 895,39	-1 226 365,05	0,00	0,00	312 563,80	2 601 602,57
	Notas								
<b>Alterações no período</b>									
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Realização do excedente de revalorização de activos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Excedente de revalorização de activos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	0,00	0,00	312 563,80	0,00	0,00	412 179,08	724 742,88
		0,00	0,00	0,00	312 563,80	0,00	0,00	412 179,08	724 742,88
<b>Resultado Líquido do Período</b>								0,00	0,00
<b>Resultado Integral</b>								412 179,08	724 742,88
<b>Operações com detentores de capital próprio</b>									
	Realizações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Realizações de prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Distribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		18 508,43	0,00	3 496 895,39	-913 801,25	0,00	0,00	724 742,88	3 326 345,45
<b>Posição no Fim do Período 2014</b>									
		18 508,43	0,00	3 496 895,39	-913 801,25	0,00	0,00	724 742,88	3 326 345,45

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Alcanena, 1 de março de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO  
Nº 32.565

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

35

AUSTRA - Relatório de Gestão e Contas 2015



AUSTRA - Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2015

	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							Total do capital próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	
<b>Posição no Início do Período 2015</b>									
1		18 508,43	0,00	3 496 895,39	-913 801,25	0,00	0,00	724 742,88	3 326 345,45
<b>Alterações no período</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas									
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos									
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos									
	26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									
	26	0,00	0,00	0,00	638 742,88	0,00	0,00	-562 914,43	75 828,45
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
	2	0,00	0,00	0,00	638 742,88	0,00	0,00	-562 914,43	75 828,45
<b>Resultado Líquido do Período</b>									
3								0,00	0,00
<b>Resultado Integral</b>									
4 = 2 + 3								-562 914,43	75 828,45
<b>Operações com detentores de capital próprio</b>									
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de capital									
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão									
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições									
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas									
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações									
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no Fim do Período 2015</b>									
6 = 1 + 2 + 3 + 5		18 508,43	0,00	3 496 895,39	-275 058,37	0,00	0,00	161 828,45	3 402 173,90

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Alcanena, 1 de março de 2016  
 O CONTABILISTA CERTIFICADO  
 Nº 32.565

BOA CONSERVAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO



## **V – ANEXO**



## Notas às Demonstrações Financeiras

### 1 - Identificação da Entidade

Designação da Entidade: **AUSTRA – Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena.**

A AUSTRA é uma associação de utilidade pública, sem fins lucrativos que não distribui dividendos aos seus associados regendo-se pelas disposições aplicáveis do Código Civil, pelos seus estatutos e demais legislação aplicável.

Sede: Lagar do Freixo – Apartado 76  
2384-909 ALCANENA – PORTUGAL

N.I.P.C 502 761 326

Natureza da Actividade: Tratamento de Águas Residuais.

Objecto e enquadramento legal da actividade: A AUSTRA tem por fim assegurar a gestão do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena, nomeadamente a sua exploração e conservação, nos termos do Protocolo celebrado entre a AUSTRA e a Direcção Geral de Recursos Naturais. O objecto específico da AUSTRA é o tratamento de águas residuais relacionadas com a utilização do domínio público hídrico.

Data da Contabilidade: 31.12.2015

### 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### *a) Referencial contabilístico*

Em 2015, as demonstrações financeiras da AUSTRA, foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS - anteriormente designadas por Normas





Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU), tendo adoptado a IFRIC 12 - Acordos de Concessão de Serviços na contabilização dos activos relacionados com o Contrato de Concessão do Sistema de Recolha e Tratamento de Águas Residuais de Alcanena celebrado entre a AUSTRA e o Município de Alcanena em 21/03/1995.

b) *Pressuposto da continuidade*

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) *Regime do acréscimo*

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e Credores por acréscimos e diferimentos".

d) *Classificação dos activos e passivos não correntes*

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as "Provisões" são classificados como activos e passivos não correntes.

e) *Passivos Contingentes*

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo.

f) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente

da forma legal que assumam.

A preparação das demonstrações financeiras exige a utilização de estimativas e julgamentos relevantes que afectam as quantias de activos e passivos, assim como quantias de gastos e rendimentos durante o período de relato.

Estas estimativas e pressupostos resultam do melhor conhecimento, em relação aos eventos e acções correntes, não se esperando, no entanto que daí possam resultar ajustamentos significativos aos valores dos activos e passivos em exercícios futuros.

### **3 - Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

#### **3.1 Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da AUSTRA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### **3.2 Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

Salientar que as depreciações são calculadas pelo método da Linha Recta, que resulta num débito constante durante a vida útil do activo.

#### **3.3 Activos intangíveis**

Os activos fixos intangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

### **3.4 Imparidade dos activos**

A AUSTRA optou pelo método do custo, sendo que houve imparidade de activos.

### **3.5 Imposto sobre o Rendimento**

A AUSTRA encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2011 a 2015 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### **3.6 Inventário**

Os inventários encontram-se valorizados ao custo. O custo dos inventários incluiu todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actuais.

O método do custeio utilizado foi o custo médio ponderado e o sistema de inventário adoptado, o intermitente.

### **3.7 Clientes e outros valores a receber**

Nos termos da NCRF 27 a AUSTRA utiliza o método de custo para mensurar as contas de clientes e outros devedores.

São registadas perdas por imparidade quando existem indicadores objectivos que a AUSTRA não irá receber todos os montantes a que tinha direito de acordo com os termos originais dos contratos estabelecidos. Na identificação de situações de imparidade são utilizados diversos indicadores, tais como:

- ❖ Análise de incumprimento;
- ❖ Incumprimento há mais de 6 meses;
- ❖ Dificuldades financeiras do devedor.

As perdas por imparidade são determinadas pela diferença entre o valor recuperável e o valor de balanço do activo financeiro e é registada por contrapartida de resultados do exercício. O valor de balanço destes activos é reduzido para o valor recuperável através de uma conta de imparidades.

### **3.8 Caixa e equivalentes de caixa**

A rúbrica caixa e equivalentes de caixa, inclui a caixa e os depósitos à ordem. Os descobertos bancários são apresentados como empréstimos correntes no passivo, quando existam.

### **3.9 Capital**

O capital realizado é de 18.508,43 euros correspondendo à quota de entrada de cada Associado.

### **3.10 Provisões**

As provisões são reconhecidas no balanço sempre que a AUSTRA tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, seja provável para a resolução desta, uma saída de recursos e o montante de obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

### **3.11 Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

De referir, que o saldo de fornecedores, tal como já expresso no relatório de gestão, compreende, o valor da taxa de gestão de recursos hídricos (TRH), valor, esse que é pago parcialmente, e efectuada a contestação relativa ao montante global da nota de liquidação. No quadro seguinte pode-se analisar os valores pagos em cada ano e o saldo para com a ARHT.



### TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS (TRH)

	2008*	2009*	2010*	2011*	2012*	2013*	2014*	2015*	TOTAL
VALORES APURADOS PELA APA-ARHT	47 146,81 €	156 931,51 €	135 357,70 €	148 463,23 €	169 542,28 €	201 419,59 €	203 484,94 €	94 504,01 €	1 156 850,07 €
VALORES PAGOS PELA AUSTRA	16 378,87 €	47 274,62 €	56 249,15 €	49 109,02 €	42 639,31 €	50 201,37 €	55 689,32 €	94 504,01 €	412 045,67 €
<b>SALDOS ANUAIS</b>	<b>30 767,94 €</b>	<b>109 656,89 €</b>	<b>79 108,55 €</b>	<b>99 354,21 €</b>	<b>126 902,97 €</b>	<b>151 218,22 €</b>	<b>147 795,62 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>744 804,40 €</b>
<b>SALDOS ACUMULADOS</b>	<b>30 767,94 €</b>	<b>140 424,83 €</b>	<b>219 533,38 €</b>	<b>318 887,59 €</b>	<b>445 790,56 €</b>	<b>597 008,78 €</b>	<b>744 804,40 €</b>	<b>744 804,40 €</b>	

\* Anos relativos aos valores apurados, os pagamentos efectuam-se no início do ano seguinte.

Saliente-se que os valores identificados, no quadro, para cada ano foram os apurados pela ARHT, embora contabilisticamente as facturas apenas sejam emitidas por aquela entidade e consequentemente contabilizadas em fornecedores, pela AUSTRA, no ano seguinte. No entanto, refira-se que os gastos estão devidamente registados no ano a que respeitam cumprindo-se o pressuposto do acréscimo.

### 3.12 Rédito e Regime do acréscimo

O Rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando:

- ❖ A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- ❖ Seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a empresa;
- ❖ Os custos a serem incursos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

#### 4 - Fluxos de caixa

##### 4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

(em euros)

	2015	2014
<b>Caixa</b>	179,77 €	271,09 €
<b>Depósitos à Ordem</b>	252.523,55 €	333.208,12 €
<b>Depósitos a Prazo</b>	1.500.000,00 €	2.000.000,00 €

Os valores referidos em caixa, conforme descrito no quadro acima apresentado, correspondem à totalidade em numerário. Os Depósitos à Ordem correspondem a valores disponíveis à ordem.

#### 5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2014, nem erros materiais em relação aos exercícios anteriores.

#### 7 - Activos Intangíveis

**7.1** Divulgação para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre os activos intangíveis gerados internamente, os activos intangíveis no âmbito da concessão e outros activos intangíveis.

O método de amortização usado para activos intangíveis com vidas úteis finitas é o da Linha Recta.

As vidas úteis usadas para cálculo das amortizações são as que se seguem:

Anos de vida útil	
Edifícios e outras construções	20 – 50
Equipamento básico	8 – 14
Programas informáticos	3

(em euros)

31 de Dezembro 2015						
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Adições	Alienações	Transferências / Abates	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-15
<b>Custo</b>						
Projectos de Desenvolvimento	26.625,00	0,00	0,00	-26.625,00	0,00	0,00
Software	6.513,85	0,00	0,00	0,00	0,00	6.513,85
<b>Equipamentos no Âmbito da Concessão</b>						
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00	483.066,87	0,00	483.066,87
Equipamento Básico	0,00	189.082,55	0,00	1.555.529,42	0,00	1.744.611,97
Investimentos em curso	0,00	712.968,98	0,00	0,00	0,00	712.968,98
	<b>33.138,85</b>	<b>902.051,53</b>	<b>0,00</b>	<b>2 011 971,29</b>	<b>0,00</b>	<b>2.947.161,67</b>
<b>Amortizações Acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	25.560,25	0,00	0,00	-25.560,25	0,00	0,00
Software	4.157,20	921,65	0,00	0,00	0,00	5.078,85
Propriedade Industrial	2.499,75	0,00	0,00	0,00	0,00	2.499,75
<b>Equipamentos no Âmbito da Concessão</b>						
Edifícios e Outras Construções	0,00	46.984,37	0,00	224.314,16	0,00	271.298,53
Equipamento Básico	0,00	151.663,99	0,00	435.716,12	0,00	587.380,11
	<b>32.217,20</b>	<b>199.570,01</b>	<b>0,00</b>	<b>634.470,03</b>	<b>0,00</b>	<b>866.257,24</b>

## 8 - Activos fixos tangíveis

### 8.1 Divulgações sobre activos fixos tangíveis

A Base de mensuração usada nos activos fixos tangíveis para determinar a quantia escriturada bruta é a mensuração do custo.

O método de depreciação usado é o da Linha Recta.

As vidas úteis usadas para cálculo das depreciações são as que se seguem:

**Anos de vida útil**

<b>Edifícios e outras construções</b>	20 – 50
<b>Equipamento básico</b>	8 – 14
<b>Equipamento de transporte</b>	4 – 6
<b>Equipamento administrativo</b>	4 – 8
<b>Outros activos fixos tangíveis</b>	4 – 8

(em euros)

31 de Dezembro de 2015

	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Adições	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-15
<b>Custo:</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	21.508,32	0,00	0,00	0,00	0,00	21.508,32
Edifícios e outras construções	378.225,31	0,00	0,00	-329.295,85	0,00	48.929,46
Equipamento básico	1.682.159,96	3.595,12	0,00	-1.611.342,14	0,00	74.412,94
Equipamento de transporte	105.649,77	0,00	0,00	0,00	0,00	105.649,77
Equipamento administrativo	38.479,16	7.827,10	0,00	0,00	0,00	46.306,26
Outros activos fixos tangíveis	25.354,62	0,00	0,00	-13.675,93	0,00	11.678,69
Investimentos em curso	85.415,00	952,76	0,00	45.736,86	0,00	40.630,90
	<b>2.336.792,14</b>	<b>12.374,98</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.908.577,06</b>	<b>0,00</b>	<b>349.116,34</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	231.418,56	2.118,00	0,00	-224.314,16	0,00	9.222,40
Equipamento básico	428.781,50	7.237,97	0,00	-398.657,32	0,00	37.362,15
Equipamento de transporte	103.357,37	2.292,40	0,00	0,00	0,00	105.649,77
Equipamento administrativo	35.893,95	4.519,05	0,00	0,00	0,00	40.413,00
Outros activos fixos tangíveis	20.078,28	355,67	0,00	-11.498,55	0,00	8.935,40
	<b>819.529,66</b>	<b>16.523,09</b>	<b>0,00</b>	<b>-634.470,03</b>	<b>0,00</b>	<b>201.582,72</b>

**10 - Imparidade de Activos**

	(em euros)	
	31-Dez-15	31-Dez-14
	Corrente	Corrente
<b>Cientes</b>		
Cientes conta corrente	263.636,56	459.399,15
Cientes de cobrança duvidosa	177.087,60	27.827,82
	440.724,16	487.226,97
Perdas por imparidade acumuladas	57.515,37	24.359,92
	<b>383.208,79</b>	<b>462.867,05</b>

	<u>Até 6 meses</u>	<u>6-12 meses</u>	<u>12-18 meses</u>	<u>18-24 meses</u>	<u>+ 24 meses</u>	<u>Contencioso</u>	<u>Total</u>
<b>Cientes</b>	332.534,04	40.890,73	38.173,11	3.680,58	25.445,70	0,00	440.724,16
	<b><u>332.534,04</u></b>	<b><u>40.890,73</u></b>	<b><u>38.173,11</u></b>	<b><u>3.680,58</u></b>	<b><u>25.445,70</u></b>	<b><u>0,00</u></b>	<b><u>440.724,16</u></b>

**Perdas por imparidades**

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Saldo a 1 de Janeiro	24.359,92	21.493,07
Aumento	33.155,45	2.866,85
Reversão	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00
	<b><u>57.515,37</u></b>	<b><u>24.359,92</u></b>

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
<b>Outras Dívidas de Terceiros</b>		
Outros Devedores	991.612,80	990.000,07
Perdas por imparidade acumuladas	990.000,00	990.000,00
	<b><u>1.612,80</u></b>	<b><u>0,07</u></b>

**Perdas por imparidades**

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Saldo a 1 de Janeiro	990.000,00	990.000,00
Aumento	0,00	0,00
Reversão	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00
	<b><u>990.000,00</u></b>	<b><u>990.000,00</u></b>

De referir que o valor da rubrica "Outros Devedores" compreende o montante de 990.000,00 euros, de dívida assumida, por apropriação indevida de fundos pelo ex-administrador, Fernando Fernandes, no âmbito da qual, foi apresentada queixa-crime contra os ex-administradores Fernando Fernandes e Luís Azevedo e contra o TOC e contra o ROC por participação fraudulenta na dissipação de cerca de 1 milhão de euros dos cofres da associação.

## 11 - Rédito

	(em euros)					
	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Venda de subprodutos, Desperdícios, resíduos e refugos	430,00	0,00	430,00	2.297,60	0,00	2.297,60
Prestação de serviços	2.340.529,65	0,00	2.340.529,65	2.832.770,90	0,00	2.832.770,90
	<b>2.340.929,65</b>	<b>0,00</b>	<b>2.340.929,65</b>	<b>2.835.068,50</b>	<b>0,00</b>	<b>2.835.068,50</b>

## 12 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

	(em euros)	
	31-Dez-15	31-Dez-14
Saldo a 1 de Janeiro	5.587,98	5.587,98
Reforço no período	0,00	0,00
Reduções no período	0,00	0,00
Utilizações	0,00	0,00
Saldo a 31 de Dezembro	<b>5.587,98</b>	<b>5.587,98</b>

## 14 - Acontecimentos após a data do balanço

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do N.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 16 - Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do nº 1 do art. 21 do Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de Outubro, informamos que a empresa não é devedora de quaisquer contribuições vencidas à Segurança Social.

A Administração informa, ainda, que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

## 17 - Custo das Vendas

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	34.189,41	-	34.189,41	25.689,57	-	25.689,57
Regularizações	0,00	-	0,00	0,00	-	0,00
Compras	343.022,37	-	343.022,37	375.863,69	-	375.863,69
Custo de vendas	331.401,77	-	331.401,77	367.363,85	-	367.363,85
<b>Saldo final em 31 de Dezembro</b>	<b>45.810,01</b>	<b>-</b>	<b>45.810,01</b>	<b>34.189,41</b>	<b>-</b>	<b>34.189,41</b>

## 18 - Fornecimentos e serviços externos

	31-Dez-15	31-Dez-14
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	338.572,15	477.097,47
Materiais	33.535,97	28.174,94
Energia e fluídos	461.154,06	332.239,45
Deslocações, estadas e transportes	9.827,62	1.949,35
<b>Serviços diversos</b>	<b>135.296,00</b>	<b>144.916,60</b>
Rendas e alugueres	2.926,40	7.828,87
Comunicação	10.131,02	10.335,68
Seguros	17.380,05	17.221,63
Contencioso e notariado	6.442,00	4.182,60
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	94.090,35	98.965,33
Outros serviços	4.326,18	6.382,49
	<b>978.385,80</b>	<b>984.377,81</b>

## 19 - Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 foi a seguinte:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Remunerações do pessoal	411.925,35	397.784,80
Encargos sobre remunerações	86.513,48	80.181,85
Seguros	9.423,36	11.357,99
Outros gastos com pessoal	11.116,11	9.976,11
	<b>518.978,30</b>	<b>499.300,75</b>

❖ O número médio de trabalhadores: 24

❖ O número de empregados em 31 de Dezembro: 24

## 20 - Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 foram como se segue:

(em euros)

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Rendimentos suplementares	35.462,16	86.444,12
Desconto de Pronto Pagamento Obtidos	4.355,25	5.379,36
Rendimentos e Ganhos em Investimentos	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	21,53	73,36
	<u><b>39.838,94</b></u>	<u><b>91.896,84</b></u>

## 21 - Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como se segue:

(em euros)

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Impostos e Taxas	147.801,50	271.607,06
Outros gastos e perdas	20.263,16	6.151,87
	<u><b>168.064,66</b></u>	<u><b>277.758,93</b></u>

## 22 - Resultados Financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2015 e de 2014, tinham a seguinte composição:

(em euros)

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	24.580,72	54.276,42
	<u><b>24.580,72</b></u>	<u><b>54.276,42</b></u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	0,00
	<u><b>0,00</b></u>	<u><b>0,00</b></u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u><b>24.580,72</b></u>	<u><b>54.276,42</b></u>

## 23 - Estados e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-15	31-Dez-14
	(em euros)	
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rendimento (IRC)	29.213,39	17.910,66
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	89.751,68	59.348,53
	<b>118.965,07</b>	<b>77.259,19</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento (IRS)	10.638,30	8.039,02
Segurança Social	19.205,82	18.729,80
Taxa de Gestão de Resíduos	19.377,73	31.739,60
	<b>49.221,85</b>	<b>58.508,42</b>

## 24 - Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2015 o capital da AUSTRA, encontra-se totalmente subscrito e realizado no valor de 18.508,43 euros.

## 25 - Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "Resultados transitados" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15	31-Dez-14
	(em euros)	
Resultados líquidos negativos	-1.495.124,10	-1.495.124,10
Resultados líquidos positivos	1.306.065,73	581.322,85
Ajustes	-86.000,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00
	<b>-275.058,37</b>	<b>-913.801,25</b>

## 27 - Reservas

O montante da Reserva legal, a 31 de Dezembro de 2015, é nula por força da reclassificação das rubricas de Capital Próprio, efectuadas de acordo com as normas contabilísticas e respaldada pela

deliberação da Assembleia Geral de 11 de Abril de 2013.

## 28 - Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	(em euros)	
	31-Dez-15	31-Dez-14
<b>Fornecedores conta corrente</b>	871.495,95	752.405,71
	<b>871.495,95</b>	<b>752.405,71</b>

De referir, que este saldo, tal como já expresso no relatório de gestão, compreende, o valor relativo à ARHT, correspondente à taxa de gestão de recursos hídricos (TRH), valor, esse que tem sido pago parcialmente, e efectuada a contestação relativa ao montante global da nota de liquidação. No quadro seguinte pode-se analisar os valores pagos em cada ano e o saldo supracitado.



<b>TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS (TRH)</b>									
	2008*	2009*	2010*	2011*	2012*	2013*	2014*	2015*	TOTAL
VALORES APURADOS PELA APA-ARHT	47 146,81 €	156 931,51 €	135 357,70 €	148 463,23 €	169 542,28 €	201 419,59 €	203 484,94 €	94 504,01 €	1 156 850,07 €
VALORES PAGOS PELA AUSTRA	16 378,87 €	47 274,62 €	56 249,15 €	49 109,02 €	42 639,31 €	50 201,37 €	55 689,32 €	94 504,01 €	412 045,67 €
<b>SALDOS ANUAIS</b>	<b>30 767,94 €</b>	<b>109 656,89 €</b>	<b>79 108,55 €</b>	<b>99 354,21 €</b>	<b>126 902,97 €</b>	<b>151 218,22 €</b>	<b>147 795,62 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>744 804,40 €</b>
<b>SALDOS ACUMULADOS</b>	<b>30 767,94 €</b>	<b>140 424,83 €</b>	<b>219 533,38 €</b>	<b>318 887,59 €</b>	<b>445 790,56 €</b>	<b>597 008,78 €</b>	<b>744 804,40 €</b>	<b>744 804,40 €</b>	

\* Anos relativos aos valores apurados, os pagamentos efectuam-se no início do ano seguinte.

Saliente-se, como já referido anteriormente, que os valores identificados, no quadro, para cada ano foram os apurados pela ARHT, embora contabilisticamente as facturas apenas sejam emitidas por aquela entidade e consequentemente contabilizadas em fornecedores, pela AUSTRA, no ano seguinte. No entanto, refira-se que os gastos estão devidamente registados no ano a que respeitam cumprindo-se o pressuposto do acréscimo.

### 30 - Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Outras contas a pagar" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15	31-Dez-14
	Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	225.560,33	319.861,05
Outros credores	7.599,47	7.599,47
	<b>233.159,80</b>	<b>327.460,52</b>

De referir que este valor respeita ao acréscimo das taxas de gestão de resíduos e recursos hídricos referentes a 2015, cuja nota de liquidação só é recebida no exercício seguinte, no caso 2016.

### 31 – Diferimentos

	31-Dez-15	31-Dez-14
<b>Diferimentos (Activo)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	7.749,12	9.820,14
Taxas	0,00	0,00
Consultoria Ambiental	9.000,00	0,00
Outros gastos a reconhecer	240,00	240,00
	<b>16.989,12</b>	<b>10.060,14</b>
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Remunerações a pagar	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 32 – Processos Judiciais em curso

PROCESSO	TIPO	ENTIDADE	DESCRIÇÃO	VALOR DA ACÇÃO
Contra-Ordenacional nº 201526	Impugnação Graciosa	APA	Descarga sem tratamento	200.000,00 €
Contra-Ordenacional nº 201478	Impugnação Graciosa	IGAMAOT	Incorreção no preenchimento do MIRR	3.000,00 €
Contra-Ordenacional nº 201528	Impugnação Graciosa	APA	Descarga sem tratamento	400.000,00 €
Contra-Ordenacional nº 201529	Impugnação Graciosa	APA	Descarga sem tratamento	200.000,00 €

Refira-se que, a jurisprudência existente relativa a processos de igual índole tem sido sempre favorável à AUSTRA. Já foram proferidas sentenças, que transitaram em julgado, para Contra-Ordenações da mesma natureza em que a AUSTRA foi absolvida.

### **33 – Garantias Bancárias**

Existe uma garantia bancária, no valor de 144.000,00 euros, no banco Montepio Geral, tendo como beneficiário a Direcção Geral do Tesouro.

# **I – RELATÓRIO DE AUDITORIA**

**PEDRO ROQUE**  
SROC UNIPessoal LDA

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da *AUSTRA - Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena*, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de 4.561.639,48 euros e um total de capital próprio de 3.402.173,90 euros, incluindo um resultado líquido de 161.828,45 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo, do exercício findo naquela data.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;

-1-

Rua Mário Gomes Páscoa, 6 - C • 1600-824 LISBOA • PORTUGAL  
Tel.: +351 217 203 300 • Fax: +351 211 454 314 / 217 203 309 • geral@sroc125.pt  
Capital Social: 15.000 € • Inscrita na Lista das SROC's com o nº 125 • NIPC 503 253 316

**PEDRO ROQUE**

SROC UNIPessoal LDA

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório da gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

**OPINIÃO**

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **AUSTRA - Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena**, em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

**ÊNFASES**

8. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior entendemos dever chamar a atenção para os seguintes aspetos:

8.1. Conforme resposta obtida junto do advogado da AUSTRA - Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena, consta uma ação interposta pela AUSTRA no valor de 1.113.139,73€ contra Fernando Fernandes e Outros, tendo sido prestada a seguinte informação: “*Em 7 de Julho de 2015, interpusemos no Tribunal da Comarca de Santarém, uma ação (pedido cível em separado) contra os Réus, Fernando Fernandes, Abel Almeida, Vicente Carrilho e Luís Azevedo. Nas suas contestações os Réus defenderam-se por exceção,*

-2-

Rua Mário Gomes Páscoa, 6 - C • 1600-824 LISBOA • PORTUGAL  
Tel.: +351 217 203 300 • Fax: +351 211 454 314 / 217 203 309 • geral@sroc125.pt  
Capital Social: 15.000 € • Inscrita na Lista das SROC's com o n.º 125 • NIPC 503 253 316

## **PEDRO ROQUE**

SROC UNIPessoal LDA

*tendo a AUSTRA sido notificada para responder às mesmas. Assim em 27 de Janeiro de 2016, foram dadas as respostas às exceções levantadas. Aguardamos julgamento”.*

8.2 Tal como é referido no Relatório da Gestão e no Anexo, no exercício de 2015 foi adotada a IFRIC 12 – Acordos de Concessão de Serviços na contabilização dos ativos relacionados com o Contrato de Concessão do Sistema de Recolha e Tratamento de Águas Residuais de Alcanena celebrado entre a AUSTRA e o Município de Alcanena em 21/03/1995. A adoção da referida IFRIC implicou a reclassificação da rubrica de Ativos Fixos Tangíveis de todos os investimentos relativos ao referido acordo para a rubrica de Ativos Intangíveis.

### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS**

9. É também nossa opinião que a informação constante no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 1 de março de 2016



Pedro Roque SROC Unipessoal Lda  
representada por  
Pedro Nuno Ramos Roque (R.O.C. n° 828)

-3-

## **VII – RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

*A. h. m. g.*  
*CR*

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

### **Introdução**

Examinámos as demonstrações financeiras da Austra – Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de águas Residuais de Alcanena, as quais compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados e o anexo ao balanço e à demonstração de Resultados, referentes ao exercício de 2015.

### **Responsabilidades**

É da responsabilidade da Administração a elaboração das demonstrações financeiras apresentadas, bem como, a adopção e seguimento de critérios contabilísticos adequados.

### **Âmbito**

A análise a que procedemos teve por base a verificação das demonstrações financeiras, a explanação do uso dos critérios e políticas adoptadas como evidenciado no documento relatório e contas de 2015 apresentado pela administração da Austra, bem como, o relatório de Auditoria efectuado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas – Pedro Roque SROC Unipessoal Lda.

Aut. m. V.  


### **Opinião**

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração de resultados e os seus anexos, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e Referentes à AUSTRA – Associação de utilizadores do sistema de Tratamento de águas residuais de Alcanena.

No âmbito das funções que são acometidas a este conselho, foram verificados os procedimentos contabilísticos apresentados nas demonstrações financeiras, explicados no documento de suporte “relatório e contas de 2015” e acreditados pelo relatório de auditoria da Sociedade Revisora Oficial de Contas – Pedro Roque SROC Unipessoal Lda., não tendo sido detectadas quaisquer infrações legais ou estatutárias.

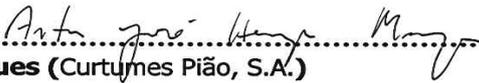
Tendo em conta o acima exposto, somos de Parecer que:

**- SEJA APROVADO O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO, TAL COMO APRESENTADO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REPORTADO A 31/12/2015.**

ALCANENA, 11 de Março de 2016

**O CONSELHO FISCAL:**

**PRESIDENTE:** .....   
**Bernardo Mendes Carvalho** (António Nunes de Carvalho, S.A.)

**SECRETÁRIO:** .....   
**Artur José Henriques Marques** (Curtumes Pião, S.A.)

**RELATOR:** .....   
**Adolfo Luís da Silva Henriques** (Fábrica de Curtumes RUTRA, Lda.)

## **VIII - CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL**



## CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários convoca-se a Assembleia-Geral Ordinária da **AUSTRA – ASSOCIAÇÃO DE UTILIZADORES DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DE ALCANENA**, que terá lugar no próximo dia **31 de Março de 2016**, pelas **16h00**, na sua sede social, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

1. – Apreciação e votação do Relatório e Contas do exercício económico de 2015 (o documento de suporte encontra-se na sede da Associação para consulta dos associados);
2. – Deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados do exercício económico de 2015;
3. – Apreciar e deliberar sobre o comportamento do Associado **ALCURTE CURTUMES, S.A.**;
4. – Apreciação e deliberação sobre a admissão de Associado da Sociedade que gira com a firma **CAMBIARESTA – PRODUÇÕES EM PELE, UNIPESSOAL LDA.**;
5. – Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nota: No caso de à hora marcada para a reunião da Assembleia Geral não estejam presentes associados que representem metade dos votos, ficam desde já os mesmos convocados para uma nova Assembleia Geral a realizar, 30 minutos depois, no mesmo dia, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos.

Alcanena, 21 de Março de 2016  
A Presidente da Mesa da Assembleia  
(Dr<sup>a</sup> Gabriela Rosa)

2015